


018ª Reunião Conjunta da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar contratos celebrados pela SMED a partir de 2021 e da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades na aquisição de materiais didáticos pela SMED

Pauta: Oitiva da ex-Secretária Municipal de Educação Sônia da Rosa

 **PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** (10h15min) Convido o relator Mauro Pinheiro para proceder à chamada das senhoras e dos senhores vereadores.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Bom dia, iniciando a chamada pela CPI nº 1: Ver. Idenir Cecchim. (Pausa.) Presente; Ver. Márcio Bins Ely. (Pausa.); Ver. Mauro Pinheiro. (Pausa.) Presente; Ver. Airto Ferronato. (Pausa.) Presente; Ver. Aldacir Oliboni. (Pausa.) Presente; Ver.^a Comandante Nádia. (Pausa.) Presente; Ver.^a Fernanda Barth. (Pausa.); Ver. Giovani Culau. (Pausa.); Ver.^a Karen Santos. (Pausa.); Ver. Moisés Maluco do Bem. (Pausa.); Ver.^a Tanise Sabino. (Pausa.) Presente; Ver. Tiago Albrecht. (Pausa.) Presente. Com a presença de sete vereadores, há quórum, Sr. Presidente. Chamada da CPI presidida pela Ver.^a Mari Pimentel: Ver.^a Mari Pimentel. (Pausa.) Presente; Ver.^a Cláudia Araújo. (Pausa.) Presente; Ver. Mauro Pinheiro. (Pausa.) Presente; Ver.^a Biga Pereira. (Pausa.) Presente; Ver. Claudio Janta. (Pausa.) Presente; Ver.^a Comandante Nádia. (Pausa.) Presente; Ver. Idenir Cecchim. (Pausa.) Presente; Ver. Jonas Reis. (Pausa.) Presente; Ver. José Freitas (Pausa.) Presente; Ver. Moisés Maluco do Bem. (Pausa.); Ver.^a Tanise Sabino. (Pausa.) Presente; Ver. Roberto Robaina (Pausa.) Presente. Com a presença de 11 vereadores, há quórum. Temos quórum nas duas CPIs.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Sr. Relator Mauro Pinheiro. Convido a nossa convidada, a secretária Sônia Maria Oliveira da Rosa para que faça parte da Mesa, seu advogado Pedro Henrique Poli de Figueiredo também pode acompanhá-la. Vereadora Mari, aqui, por favor. (Pausa.) Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, muito obrigado pela presença. Conforme requerimentos votados e apreciados aqui pelas duas CPIs, hoje nós temos como convidada a ex-secretária Sônia, agradeço a sua presença, secretária, muito obrigado por vir. De imediato, passo a palavra à senhora para que possa... Antes nós vamos fazer o juramento. A senhora promete falar a verdade sob pena da lei?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Prometo.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Pois não.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Apenas para esclarecer, porque a ex-secretária Sônia foi convidada para participar desta CPI, eu gostaria de saber qual é a condição do convite, se ela está sendo acusada de algo ou ela vem apenas na condição de convidada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Na condição de convidada.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Perfeitamente, agradeço.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado. Secretária, a senhora tem de cinco a sete minutos para fazer um breve relato da sua atuação na secretaria, como a senhora chegou até o Município.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): (Manifestação fora do microfone.) Acho que a pergunta... Ela está como testemunha.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Eu acho que... Só para ajudar a esclarecer o doutor, a secretária foi convidada, convocada por ambas as CPIs como testemunha. Esse é o papel dela aqui, e até eu não sei se o Ver. Mauro depois pode falar do artigo que a coloca, enquadra como testemunha, e quais são as questões legais dela aqui.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Ver.^a Mari.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Bom dia, Presidente Cecchim, bom dia, Presidente Mari; só antes de iniciar, Presidente, eu gostaria que fosse observado o que está aprovado por todos nós, de ambas as CPIs, sobre a condução do plano de trabalho. São três perguntas em três minutos para cada vereador, e, depois que passada a rodada, podem retornar novamente, mas que fique dentro desse especificado que todos nós aprovamos no plano de trabalho. Muito obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Será observado, obrigado. Por favor, secretária Sônia, a palavra é sua.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Bom dia, Presidente Cecchim, Presidente Mari Pimentel, em seus nomes cumprimento todos os vereadores, convidados e a imprensa que está aqui conosco. Eu vou aproveitar estes sete minutos para falar o que, em um ano de governo, se fez na Secretaria Municipal da Educação. Primeiro, a continuidade do programa Upgrade Escolar, que já vinha de 2021, que é justamente aquisição de tecnologia, pós-pandemia, para o nosso Município. A instituição de quatro macroprogramas estratégicos

educacionais, que são: Alfabetiza+POA, Recomposição das Aprendizagens, Correção de Fluxo, Programa de Competências Socioemocionais, com temas transversais contemporâneos em que estão contempladas todas as aquisições que nós realizamos. Refinamento e padronização das matrizes curriculares, bem como a expressão de resultados dessa rede, que eram diversas. Concurso público realizado em 2022, haja vista que foi anunciado, em 23 de agosto, o chamamento de 791 professores até novembro de 2023. Eu já aproveito para agradecer a esta Casa pela aprovação dos professores temporários a tempo. As vagas em creche da educação infantil, de zero a três anos, em 2021, com 1.083 vagas; em 2022, com 2.000 vagas; totalizando 3.083. E ainda realizamos o edital de chamamento público para as escolas privadas, em que foram credenciadas 23 escolas, ofertando mais 600 vagas. Ainda com o acordo da UNESCO, incluindo cinco escolas inacabadas, que serão em torno de 1.200 vagas, o governo fecha quatro anos com 5.000 novas vagas, sendo que, no Brasil inteiro, a meta era para atingir 50% das vagas no Brasil, e, no Brasil, se atingiu 37%, de acordo com o Plano Nacional de Educação – isso não é uma característica somente de Porto Alegre. Estudo e viabilidade técnica da parceria público-privada, da infraestrutura das escolas – esse é um grande legado, eu saio de Porto Alegre muito feliz com esse programa que certamente trará excelentes resultados para a infraestrutura das nossas escolas, a exemplo de Belo Horizonte e São Paulo. Em 27 de junho, um pouquinho depois da minha saída, foi lançado, então, o programa Escola Bem Cuidada, que tem a ver com todo esse diagnóstico realizado pela Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Parcerias e Secretaria de Obras. O programa Incluir+POA, que será, sim, em Porto Alegre, um programa de notoriedade, a exemplo da escola comunitária nos anos 1980, em que Porto Alegre foi protagonista, provavelmente será protagonista também desse grande programa, que não trata somente dos atendentes de educação inclusiva, mas de profissionais de psicologia, fonoaudiologia e psicopedagogos para a nossa rede. Em 2021, quero salientar

que não foram utilizados os 25% em educação, e o que não foi utilizado foi uma grande oportunidade de nós equiparmos as escolas com insumos pedagógicos e tecnológicos, uma vez que esses recursos não poderiam ser utilizados para despesas correntes, isso é bem importante. Era um dinheiro, era um valor específico para ser utilizado naquele momento. E por fim, para finalizar, eu destaco os resultados educacionais já apresentados em 2022 e também em 2023, matéria do meu artigo publicado no Correio do Povo, no dia 18 de setembro, sob o título: A Evolução Pedagógica que Não Pode Parar. Obrigada, Presidente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, secretária. Passo, agora, a palavra ao Sr. Relator, Ver. Mauro Pinheiro, para, se quiser, fazer as perguntas.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Bom dia, secretária Sônia. Eu queria que a senhora explicasse um pouco a sua trajetória, como a senhora veio parar na Secretaria de Educação. Acho que é importante dizer da sua trajetória e como veio parar ali, se a senhora é concursada em algum local, se a senhora é uma servidora pública ou não, e qual a sua relação também com a Prefeitura, com o prefeito, com o vice-prefeito. Então, como a senhora veio parar na Câmara Municipal de Porto Alegre e qual a sua trajetória antes de chegar aqui?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Obrigada, Ver. Mauro. Eu quero dizer que são 32 anos de vida pública dedicada à educação, sou professora pública concursada de Canoas, duas vezes – um concurso de 20h e depois outro concurso de 20h. Comecei como professora, depois como diretora de escola, orientadora educacional, trabalhei 10 anos com a formação dos profissionais da minha rede, fui diretora pedagógica do Estado do Rio Grande do Sul, sob a tutela do nosso querido secretário Ronald Krummenauer. Tive o prazer, naquela

oportunidade, de construir o referencial curricular gaúcho, que hoje legitima todo o currículo em todo o nosso Estado. Fui selecionada, a partir do Qualifica RS, que é uma qualificação bastante criteriosa, para ser coordenadora regional da 27ª Coordenadoria em Canoas, e, quando assumi a Coordenadoria, eu fui convidada então pelo prefeito Jairo Jorge para assumir o município de Canoas, como secretária municipal. A minha trajetória sempre foi pautada em dois pilares: primeiro, coragem e mudança – para mudar –, e celeridade e responsabilidade para fazer. Essas talvez sejam algumas das minhas características, que esses gestores me convidaram a fazer parte. Por fim, vereador, eu assumi como vice-presidente do Conselho Nacional dos Secretários das Capitais do nosso País, é muita honra fazer parte desse grupo que discute educação. Provavelmente por isso tenha chamado a atenção do prefeito Melo, eu não o conhecia anteriormente, a não ser por entrevistas e por televisão, mas foi uma honra ter trabalhado com ele, entendendo que a cidade hoje respira inovação e o projeto de educação precisa estar voltado ao projeto de cidade. Obrigada.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Normalmente, quando se convida um secretário, se convida alguém porque tem alguma coisa que chamou atenção e alguma coisa que o prefeito quer fazer na cidade. A senhora, no momento em que foi convidada para ser secretária, tinha algum desafio que lhe foi proposto? Qual a direção que foi combinada com a futura secretária, com o prefeito e com o Executivo para a senhora tocar como gestora da Secretaria de Educação?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Em 2021, vereador, foi o ano da busca ativa – a secretária Janaina fez isso muito bem. Em 2022, nós temos dois grandes desafios que é a recomposição da aprendizagem dos nossos alunos e as avaliações, que acontecem tanto no território nacional, estadual e municipal. Só para o senhor ter uma ideia, depois da pandemia, um estudo do INEP

apontou que apenas 17% dos alunos tinham conhecimento em matemática e 38% em língua portuguesa. Em Porto Alegre, esse dado não é diferente, consideram-se adequados em português 45% no quinto ano e 25% em matemática; e, no nono ano, 33% em português e 8% em matemática. Então, esse é o principal desafio. Quando o prefeito Melo me convidou, ele só me fez um pedido: “Secretária, eu quero que os nossos alunos aprendam. Eu quero que o aluno do Centro tenha a mesma oportunidade que o aluno da periferia”. Esse foi o pedido que o prefeito Melo fez e esse ainda é o grande desafio. Só para os senhores saberem, Porto Alegre, por 12 anos consecutivos, não atende o IDEB. Isso, sim, é matéria de CPI! Qual é a investigação que se fez até hoje, que Porto Alegre não atinge o IDEB por 12 anos?! E esse foi o meu compromisso.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Secretária, a outra questão que a senhora cita na sua fala inicial é em relação aos 25% dos recursos, que não se gastava, ou se gastava, ou se tinha recurso. Uma das coisas que a gente não está acostumado, parece que é o que chama atenção, é investimento na educação da forma como foi feito, foram feitos bastantes investimentos, que se questiona a forma como fizeram, se comprou demais, se teve discussão ou não teve discussão com as escolas, com os diretores. Então, foi uma coisa que chamou bastante atenção, que a Prefeitura, e a senhora, como gestora e secretária, fez um investimento bastante alto em equipamentos, em livros. E eu gostaria que a senhora explicasse por que, nesse ano, teve recurso, como foram gastos e como a senhora chegou à compra, por necessidade ou por um recurso sobrando, como levou a fazer as diversas aquisições que foram feitas, e como foram tomadas essas decisões na hora de escolher o que comprar, como gastar os recursos?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Como eu falei anteriormente, Porto Alegre, em 2022, teve uma grande oportunidade. Como em 2021, nós não

investimos os 25%, parte desse investimento automaticamente – e isso aqui é uma conquista de muitos prefeitos, entre eles o prefeito Melo, em Brasília, para que pudessem ser usados esses valores. Só que esses valores são para aquele momento, não é uma despesa corrente que eu possa usar, por exemplo, com subvenções, com contratações que vão acabar incidindo no outro governo, isso é responsabilidade; mas, com esse valor, nós investimos fortemente em 2022. Eu quero dizer que cada material, cada equipamento que foi adquirido está ligado com esses quatro programas. Eu poderia, se tivesse tempo aqui, vereador, e eu anotei, todos os investimentos ligados a cada programa, tenho tudo aqui bem detalhado, mas as escolhas são feitas, porque a secretaria tem um corpo técnico. Inclusive foi aprovado nesta Casa, aqui, o sistema municipal de educação, o qual eu agradeço muito, porque isso é uma inovação, e aqui está dizendo que cabe à SMED, compete à SMED a elaboração, execução de políticas, planos e projetos educacionais em consonância com a legislação nacional. Então, a secretaria tem toda a autonomia dos seus projetos, desde que não fira a lei maior, e as escolas têm toda autonomia, desde que não firam as atribuições, os projetos e planos de uma Secretaria Municipal de Educação. Se hoje talvez não atingimos, por 12 anos consecutivos, o IDEB, é porque, talvez, tivéssemos que ter uma diretriz clara e precisa da Secretaria Municipal da Educação. E foi isso realmente o que nós fizemos no ano de 2022.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Secretária Sônia, outra questão que ficou bastante evidenciada foi, devido à quantidade de livros que foram comprados, e equipamentos, uma dificuldade de logística. Gostaria que a senhora falasse um pouco sobre essa questão da logística, do armazenamento, se a senhora acha que houve falha ou se foi, no momento da compra, até porque eu sou vereador, estou no meu quarto mandato, e eu não lembro de ter visto uma aquisição tão grande de materiais. Talvez, na hora de comprar, as pessoas que compraram não conseguiram dimensionar o volume que iria dar e onde iria

guardar, porque não está acostumado a fazer compras – eu, além de vereador, sou dono de supermercado, então a gente está acostumado com essa questão de logística e de estoque. Eu lhe pergunto se houve, talvez, uma falha de, na hora da compra, não conseguir dimensionar o volume que chegaria de livros e de equipamentos na secretaria, e também se a senhora reconhece alguma dificuldade, se teve dificuldades de armazenamento, de entrega, de logística; e também a relação com as escolas na hora de receberem e de aproveitarem esse material. Como é a sua visão da relação entre secretaria e escolas?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Muito importante a sua pergunta. Também é importante registrar os feitos que nós realizamos em 2022, em um ano foram bastantes ações, mas também de reconhecer as nossas falhas, e sem problema algum, o reconhecimento da ou a falta de logística dentro da Secretaria Municipal da Educação ocasionou esse transtorno na entrega desses materiais. Mas mesmo assim, vereador, nós entregamos 73,15% de materiais, não é? Ainda que com poucos recursos de logística, com dois caminhões, nós ainda assim fizemos essa entrega. Locamos um bom depósito para que toda a parte de tecnologia fosse armazenada, mas nós ainda tivemos que contar, sim, com o depósito da Rua Olavo Bilac, embora, agora saiu há pouco tempo o edital de reforma dele, mas devo reconhecer, sim, que nós tivemos problemas de logística. Acho que esse é um ponto a se pensar; pensar, não, acho que já se pensou e já se melhorou, muitas das coisas já foram feitas. Muitos materiais também chegaram ali em dezembro, o que fez com que nós, então, desdobrássimos mais ainda esse trabalho de logística.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Antes de passar aos meus colegas, vou lhe fazer uma última pergunta. Na questão da forma de como foram comprados os equipamentos, essa decisão de quem foi, foi da secretaria ou teve ingerência do Executivo? Em algum momento o Executivo, alguém do Executivo,

o prefeito, o vice-prefeito ou alguém do Executivo lhe disse: “a senhora tem que comprar de tal empresa”? Ou ficou a cargo da secretaria a escolha dos livros, a escolha da empresa onde foram comprados livros e equipamentos, dessas que a senhora sabe que nós estamos aqui investigando através dessa CPI. A senhora pode nos esclarecer como foi tomada essa decisão?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Sim, a secretaria tem toda autonomia na escolha dos seus projetos pedagógicos. Eu ainda citei aqui a lei dos sistemas, e não houve qualquer intervenção do Executivo, do prefeito, em relação às aquisições que nós fizemos. Nós temos, sim, um corpo técnico importante na secretaria, cada aquisição, junto com os profissionais pedagógicos e também de tecnologia, decidiram juntos a aquisição desses materiais e desses equipamentos para que nós pudéssemos, junto com esses grandes programas estratégicos, fazer a mudança que realmente Porto Alegre precisa.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Presidente, por partes, estou contemplado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está inscrita a Ver.^a Mari Pimentel, por favor.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Agradecer aqui a presença da secretária, a presença de todos, e começar até questionando alguma das perguntas do relator Mauro, no qual ele pergunta a influência da secretária ou de alguém da secretaria nas decisões das compras. Porque nós tivemos a servidora Mabel aqui, que mostrou o instrumento que ela fez para pesquisar pracinhas, onde tinha verba orçamentária, e houve uma ordem de cima dizendo para não comprar as pracinhas daquele fornecedor e adquirir, via então adesão à ata, de uma outra empresa, da qual nós tínhamos já comprado as mesas interativas,

mostrando que, muitas vezes, aqui a senhora ressaltou a equipe técnica, mas que a decisão vinha da secretária ou do secretário Mário, e não da equipe técnica. Então gostaria que esclarecesse para cá, para o fórum, a questão de por que nós compramos pulando etapas com ata de registro da Edulab, que também tem correspondência com a Brink, onde nós compramos as telas interativas, e daí nós derrubamos um trabalho de uma servidora e colocamos um indicado, que era com vários joguinhos pedagógicos. Eu estive no depósito, vi aquele monte, muito, muito material, desses materiais que são joguinhos, e também alguns outros materiais de pracinha que não estavam exatamente direcionados para serem contemplados para cada uma das escolas; então, queria entender por que teve essa decisão que não parece ter sido uma decisão técnica.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Obrigada, vereadora. Primeiro, que toda decisão é técnica, sim. Eu vou aproveitar esse momento – essa sua pergunta é muito oportuna porque eu também assisti à oitiva da Mabel; eu quero dizer que o papel do secretário Mário, competente como sempre foi... Aliás, eu quero registrar aqui que, quando eu assumi, o prefeito me deu toda autonomia de escolher os meus secretários; dado todo o conhecimento do secretário Mário e também pela formação que ele tem, ele permaneceu no cargo – a ele deleguei toda a parte administrativa da secretaria, que o fez com muita responsabilidade. Quando o secretário Mário faz essa intervenção em relação às praças é por que o material pedagógico não são joguinhos, vereadora, são jogos importantes para o Alfabetiza+POA e para recomposição das aprendizagens. Foi um investimento bastante importante que nós fizemos; eu estava assistindo ainda, nessa semana passada, toda formação que teve do Alfabetiza+POA; a declaração dos professores, agradecendo e elogiando os materiais. Eu quero dizer que o papel do secretário Mário naquele momento foi justamente para proteger a administração pública, porque, junto com esses jogos pedagógicos importantes

que nós adquirimos, também tinha algumas peças de praças. E a ideia é que não houvesse sobreposição de materiais adquiridos; então, foi uma intervenção precisa, importante e lúcida do secretário Mário naquele momento.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): E por que esses materiais, esses joguinhos, que são fácil... E até, vereadores, quem não esteve nos depósitos, são jogos de bingo; bingo, toda mãe aqui e todo pai sabem que é fácil comprar. E todos nós sabemos, quem entende da educação, que todas as escolas têm uma verba liberada para comprarem os materiais, elas têm a liberdade também de comprar materiais para o seu dia a dia. Então, a gente está falando de um jogo de bingo de R\$ 10,00 que a secretária de educação precisa decidir quantos vai comprar pela própria SMED, e não deixar a liberdade da escola. A gente ainda não conseguiu entender – eu gostaria de reforçar – por que se derrubou um projeto estruturado para se colocar um fornecedor que já tinha vendido para Secretaria de Educação com as telas interativas, com um outro nome, tanto que esse fornecedor usava a caixa do seu, com outro nome. Quando a gente foi aos depósitos, a gente abriu as caixas, nós vimos que era um outro fornecedor, por que isso?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Eu só lamento essa sua compreensão sobre materiais pedagógicos; até entendo, porque a senhora não é da área da educação. Não basta apenas ir nas escolas para dizer que somos educadores. Aqui há uma formação de uma doutora em educação, que dedicou a vida inteira à educação pública, também privada, uma professora universitária que trabalhou não só teoria, mas essa teoria aplicada na prática. Eu quero dizer, vereadora, que todos esses artefatos que nós compramos... Eu quero reafirmar que nós continuamos o projeto Upgrade Escolar. Nós demos continuidade. Hoje, o nosso País é demasiadamente regulamentado por continuidade de descontinuidade. Nós rompemos isso. Nós continuamos com o programa

Upgrade Escolar, em que toda tecnologia está atrelada a esse programa. O que nós mais queríamos, naquele momento, é que todas as nossas crianças tivessem a oportunidade de utilizar as telas interativas, assim como os Chromebooks, assim como tantos outros materiais de equipamentos tecnológicos a serviço da educação, a serviço da aprendizagem e que aquelas crianças daqueles lugares que os senhores visitaram e viram a alegria daquelas crianças na aquisição desses materiais.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Eu gostaria de reforçar, nós não estamos falando de material tecnológico. Um bingo é utilizado desde a época do meu avô e um bingo custa R\$ 10,00. Nós temos uma aquisição, pulando etapas, no qual esse fornecedor entregou mesinhas interativas que têm tecnologia, mas entregou camas para os nossos alunos que não chegaram a eles. Os vereadores que estavam nos depósitos viram as camas; os bingos, que é de fácil distribuição, não chegou; e outros joguinhos básicos, que toda escola tem a sua verba livre permanente, que nós aprovamos nesta Câmara de Vereadores, para comprar materiais assim. Nós tivemos a derrubada no projeto estruturado de praças para pegar um fornecedor que poderia estar contemplando todo um número, uma gama desde telas interativas até um bingo, até a caminha. Por que nós tomamos essa decisão do Município de Porto Alegre e quem tomou essa decisão?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Ah, excelente narrativa, vereadora, mas ela se concretiza nos programas que nós temos de alfabetização. O bingo, vereadora, o bingo é muito importante para o desenvolvimento do raciocínio lógico das nossas crianças e o bingo, ele é utilizado, inclusive, no letramento. Se a senhora for olhar todo o material que foi adquirido, ele conversa com o programa Alfabetiza+POA, que hoje é um sucesso em Porto Alegre; ele conversa com o RecomPoa, que hoje é excelente, porque nós tivemos perdas

homéricas com a pandemia. Eu acabei de relatar aqui os dados e eu posso, inclusive, aqui, na próxima pergunta, mostrar os avanços que nós tivemos com esses materiais que estão chegando nas escolas, vereadora.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretária, só para concluir...

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: ... só para complementar. A decisão é da secretaria, de um corpo técnico, que a secretaria possui de um compêndio de materiais que não são isolados. Isso é importante. Não é um joguinho de bingo, é um conjunto de equipamentos e materiais pedagógicos que corroboram com a formação e com a aprendizagem das nossas crianças.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretária, quem toma a decisão... Eu estou, Presidente, só reforçando que, assim, quem assina e quem toma a decisão é uma pessoa. A secretária mostrou aqui e explanou durante dez minutos o seu currículo, reforçando que é doutora, ela tem experiência em tomar decisões e assinar por secretarias – foi secretária de Canoas. Aqui, a gente quer saber: quem tomou a decisão de adquirir a ata da Edulab e da Brink e por quê? Nós trouxemos a servidora Mabel, e ela reforçou que essa decisão veio de secretários. A minha pergunta é única: veio da senhora ou veio do secretário Mário?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Ver.^a Mari, nós temos uma gestão educacional, e eu recebi muitos empresários na Secretaria, muitos, inclusive junto com a senhora. E eu quero dizer para a senhora que a decisão é coletiva. Eu sempre atendi, no meu gabinete, às portas abertas, os empresários com uma equipe técnica. A decisão nunca é isolada. Muitos empresários procuram as secretarias, apresentam os seus produtos e, a partir dali, vai para uma discussão pedagógica, e, a partir dali, os processos têm os seus trâmites legais, como

qualquer outra secretaria. Eu lhe recebi, vereadora, no dia 8 de julho, com o empresário Maurício, e ele foi contratado, nós realizamos um belo trabalho no Araújo Vianna, não é? Então, isso é de praxe, receber os empresários no gabinete e poder decidir junto com a equipe... Óbvio, vereadora, quem é a ordenadora da pasta? (Pausa.) Quem é que decide? É o grupo técnico; se o grupo técnico está me dizendo que isto e isto é importante para o desenvolvimento dos nossos programas, é nesse corpo técnico que uma secretária precisa confiar.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): E a senhora decidiu isso.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Juntamente com o meu corpo técnico, sim.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está inscrita a Ver.^a Nádia; depois, Ver. José Freitas, Ver.^a Tanise e Ver. Janta. Eu estou recebendo as inscrições aqui, quem quiser. Ver.^a Nádia.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Presidente, só registrar a presença da Ver.^a Fernanda Barth e da Ver.^a Karen Santos, que estão presentes.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Aqui ou na tribuna? Se os vereadores assim quiserem pode ser na tribuna também.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Pode ser na tribuna. (Pausa.) Só gostaria que fosse colocada esta foto. (Mostra fotografia.) Obrigada, Presidentes. Seja bem-vinda, secretária, eu gostaria que a senhora olhasse essa foto, e todos os colegas também. Essa foto trata-se de um empresário que vende livros e vende também uma produção artística, que está junto com a Ver.^a Mari

Pimentel, tal qual o Ver. Pablo e Ver. Alexandre Bobadra estavam com o empresário Jailson. A senhora confirma essa foto? Ela é verídica? Secretária, minha primeira pergunta.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Sim, ela é verídica.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): *Ok. Não é fake news.* Muito obrigada. E eu quero pegar a pauta da Ver.^a Mari, que disse aqui que não houve conversa com as escolas, com os diretores – e essa é uma pergunta – e com as professoras para adquirir os outros produtos. Houve conversa com as diretoras, com as professoras das escolas, para adquirir esse produto que foi comprado, secretária?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Não, não houve.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Obrigada. E a terceira pergunta que eu quero fazer é se a Mari Pimentel, a vereadora, esteve no seu gabinete, então, para apresentar esse projeto, para adquirir algum material, e se foi feito sem licitação.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Sim, inexigibilidade.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Muito obrigada.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretária, eu gostaria de perguntar em cima desse...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Só um pouquinho, a senhora já teve o seu tempo. Depois, na volta, a senhora volta a fazer de novo.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Não, mas...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está inscrito agora o Ver. José Freitas...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): ...como Presidente, eu tenho a liberdade de fala.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A senhora está inscrita para depois.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Então, eu gostaria de fazer uma única pergunta. Secretária... Eu fui citada!

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A senhora foi citada como outros. Depois...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Existe um documento da Secretaria de 250 anos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Eu vou lhe cortar a palavra!

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): ...existe...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Eu não quero ser indelicado...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretária Sônia, eu gostaria...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): ...citado, todo mundo é citado. Não.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Eu gostaria de reforçar: presente nessa reunião estava a Secretaria de 250 anos de Porto Alegre? Estava ou não estava?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Eu não sei se eu respondo, Presidente.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Não, a minha pergunta é... E eu sou Presidente também.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não, não responde, porque é intempestiva a participação. Depois a senhora vai fazer a pergunta. Vamos, vamos seguir uma ordem.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Eu fui citada e me parece que eu não tenho direito de...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A senhora vai ter o seu momento de responder. Aqui não é um bate-bola. Por favor, José Freitas.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP): Presidente Idenir Cecchim...

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vai responder no momento certo.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O senhor não está no microfone ainda. Por favor, se atenha. Se atenha. O senhor não está inscrito aqui ainda. Vai se inscrever? O senhor vai se inscrever?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não. Depois... Tem o Robaina. Tem muita gente ainda. O senhor está inscrito? Não? Então, por favor...

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP): Vereador Cecchim...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver.^a Biga, se inscreve?

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): (Manifestação fora do microfone.) Sim, já me inscrevi. Não tinha visto que eu me inscrevi?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A senhora me disse que era...Tinha pedido para depois da Fernanda. Por favor, José Freitas.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP): Presidente Cecchim, colegas vereadores, secretária; eu vou fazer três perguntas para senhora, de repente vou ser até repetitivo, as perguntas que o Ver. Mauro fez, mas é até uma oportunidade de a senhora aprofundar um pouquinho na resposta. A senhora pode contextualizar os desafios que encontrou na SMED quando assumiu, quanto à estrutura, resultados educacionais e estratégicos para qualificar o ensino; e quais foram as metas iniciais que a senhora desenhou para avançar no cenário em questão? Essa é a primeira pergunta. A segunda: a senhora pode explicar o projeto pedagógico que motivou as aquisições de materiais didáticos e tecnológicos para alunos e professores? A senhora teve autonomia para tais decisões? A senhora até já respondeu. E a terceira pergunta: antes de entrar no detalhamento dos processos, a senhora pode avaliar de forma geral avanços conquistados no

período em que esteve à frente da SMED, no âmbito da qualidade do ensino ofertado e da organização das estratégias pedagógicas da rede municipal, a partir das iniciativas propostas pela sua gestão. Muito obrigado.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Obrigada, vereador, primeiro acho que destacar um dos grandes desafios, justamente a aprendizagem das crianças pós-pandemia de um Município, vou repetir aqui, que não atinge seu IDEB por 12 anos consecutivos. Quero dizer também que os projetos pedagógicos que fundamentaram a nossa prática foram justamente os que eu já citei: Upgrade Escolar, Alfabetiza+POA, Recomposição das Aprendizagens, Correção de Fluxo e projeto com temas transversais. Quero dizer também sobre os resultados da Secretaria de Educação, eu acho que é bem importante dizer aqui, vereador, que, além de não atingirmos o IDEB, em 2019, antes da pandemia, nós já tínhamos uma distorção de idade/ano de 47%, isso quer dizer que quase a metade dos nossos alunos de quinto a nono ano, ou de sexto a nono ano, repetiram por mais de uma vez algum ano – isso é muito sério. Em um ano isso representa R\$ 50 milhões; é o cálculo valor custo/aluno. Esses R\$ 50 milhões foram não gastos apenas em um ano, mas por todo esse tempo em que nós temos essa distorção, e os programas que nós instituímos é justamente para atacar essa correção de fluxo. Quero dizer para o senhor que, na última avaliação nacional, 60% ou mais de 11 mil estudantes da capital, chegavam ao terceiro ano, vereador, sem o domínio da leitura e da escrita. Pois, quando nós instituímos o nosso programa da alfabetização “Alfabetiza+POA”, em 2023, em abril, 37,7% dos alunos sabiam ler frases. Em abril. Já em julho, em curtíssimo tempo, com o trabalho que nós estamos realizando, esse número ou esse percentual eleva para 75% dos nossos alunos – já em julho – que leem frases. Eu quero dizer aqui também que o “Alfabetiza+POA”, além de todo um esforço do corpo técnico da Secretaria, ele conta com o aporte externo de um pouco mais de R\$ 2,5 milhões. Era um programa que viria para cidade onde eu era

secretária que, com a minha mudança para Porto Alegre nós trouxemos para cá, e esse programa vem dando muito resultado na rede, e eu não tenho dúvida que daqui a uns anos, neste ano ou em 2025, que é outro ano de IDEB, nós teremos um sucesso excelente. Junto a isso, acho que é importante ressaltar que, além do IDEB, Presidentes, os dois Presidentes que estão aqui, que são preocupados com a educação de Porto Alegre, eu não tenho dúvida disso, nós temos hoje a Emenda Constitucional nº 108, que regra a forma de distribuição do Fundeb: 17% no Estado do Rio Grande do Sul. No Brasil inteiro é 10%, pela legislação, mas nós temos um decreto estadual que é 17% de algum retorno desse investimento de ICMS voltado ao conhecimento dos alunos. Então Porto Alegre pode, inclusive, perder receita se não cuidar dessa parte importante que é o conhecimento dos seus alunos. E foi justamente nesse viés que nós não medimos esforços para que a gente... Não que a gente não perca só investimento, mas que nossos alunos realmente possam progredir e serem cidadãos porto-alegrenses de excelência que este Município merece. Porque Porto Alegre, hoje, respira inovação e, se a educação não estiver preparada para isso, muito pouco se vale, vai se buscar gente de fora para atingir aqui dentro, sendo que Porto Alegre tem um capital riquíssimo que, se bem formado, poderá dar as respostas que esta capital precisa.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, secretária. Inscrita a Ver. Tanise Sabino.

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Bom dia, Presidente desta comissão, Ver. Idenir Cecchim; Ver.^a Mari Pimentel; demais membros; secretária Sônia; eu tenho só uma única pergunta: Sobre a entrega dos materiais, todos os materiais, livros, jogos, Chromebooks, enfim, nós temos a informação que no Município de Porto Alegre são 99 escolas, correto?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Dessas 99, menos de 15%, em 12 escolas não entregaram esses materiais, esses Chromebooks, livros, que ficaram em corredores. Na sua opinião, por que esse percentual tão pequeno, menos de 15%? Por que não entregaram esse material? Alguma coisa de logística? E de quem era o dever, o papel? Era dos diretores? Quem deveria acompanhar esse processo? E por que eles não entregaram esse material? Era isso.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Obrigada, vereadora. Como eu disse anteriormente, um pouco mais de 70% de materiais foram entregues nas escolas, quer sejam equipamentos, quer sejam materiais. Dessas escolas que não entregaram, possivelmente, algumas delas com questões de logística e questões também de infraestrutura, elétrica. E eu já aproveito aqui para agradecer fortemente, aproveitando que a senhora só tem uma pergunta, e o tempinho se estenderia para a questão da infraestrutura, agradecer e referendar aqui o secretário André Flores, secretário de obras, que desenhou, em 2022, um diagnóstico completo das 98 escolas, o que foi balizador de uma política importante que Porto Alegre terá, que são das parcerias público-privadas não só para a reforma das escolas, mas também de construção de escolas novas, onde realmente se necessita, e todo o aparato de limpeza e segurança. Será um projeto que vai ficar na história de Porto Alegre, e eu tenho muita honra em ter feito parte disso. Então, sim, algumas escolas ali com problemas de adaptação elétrica que, ao contatar o secretário André, ele imediatamente tem feito isso nas escolas – eu saí da secretaria, não tenho agora mais o acompanhamento – para poder viabilizar a utilização desses materiais lá na ponta. E dos livros pedagógicos, eu quero só salientar aqui a importância. Quando a gente fala de autonomia das secretarias, o Ministério da Educação, agora em setembro, mês

passado, bem recente, homologou alguns grandes programas nacionais. E esses programas, quando o Ministério faz um diagnóstico, ele institui programa sem perguntar para a comunidade; assim como a secretaria, quando ela diagnostica um problema, ela resolve esse problema a partir de programas e insumos que vão dar conta. Então, ali, o governo federal deliberou, em setembro, o tempo integral, Programa de Inovação Educação Conectada, que tem a ver com tecnologia, educação e família, educação e empreendedorismo, educação financeira, laboratório de criatividade e inovação, todos homologados pelo Ministério da Educação. O que que significa isso? Que nós estamos no lugar, que nós estamos no caminho certo, vereadora. Eu preciso apresentar esses programas federais, porque os programas federais estão para o País como os programas da educação de Porto Alegre estão para as escolas. Essa é a relação. Obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, secretária. Vereador Janta.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SL): Bom dia, Presidente Idenir Cecchim, Presidente Mari Pimentel, relator Mauro Pinheiro, secretária Sônia, eu vou usar as três perguntas que eu tenho direito de lhe fazer. Primeiramente, queria lhe perguntar, conforme o sistema Licitacon, do Tribunal de Contas do Estado, algumas aquisições realizadas em Porto Alegre também ocorreram em Canoas, em 2021, por meio de ata, sob a sua gestão. Quais foram essas aquisições? Foram as mesmas atas usadas em Porto Alegre e quais foram essas empresas? E por qual motivo a senhora alterou o fluxo de compras, por meio de atas, na secretaria, em reunião realizada no dia 22 de abril de 2022, às 15 horas, no auditório da SMED? Havia algum membro da supervisão de projeto da SMPAE presente na reunião? Essa é a primeira pergunta. Segunda pergunta: qual a sua relação com Marjorie Klich Nunes? A senhora, durante audiência pública, na CECE, em 6 de junho de 2023, quando a empresa Conceitto forneceu a Escola

Maker ao Município, tinha uma sócia, a senhora Marjorie Klich Nunes; Porém a senhora Marjorie Klich Nunes não consta no contrato social e nem no cartão de CNPJ da empresa Conceitto. A senhora Marjorie é realmente dona da empresa, tendo um terceiro na titularidade da empresa ou ela é responsável por fazer os *lobbies* da empresa? A contratação da empresa Conceitto ocorreu por meio de inexigibilidade de licitação, utilizando como justificativa o notório saber da senhora Marjorie Klich Nunes, mesmo ela não sendo sócia ou empregada da empresa? Se ela não é do quadro da empresa, existe algum contrato de gaveta, algum contrato da Sra. Marjorie Klich Nunes com a empresa Conceitto? Se existe, quais são as atribuições dela e qual a forma de remuneração da Sra. Marjorie. Encerrando a segunda pergunta, a senhora tem algum negócio econômico com a Sra. Marjorie Klich Nunes? Terceira pergunta: por que motivo a senhora alterou o fluxo de compra no meio da ata da secretaria em reunião realizada dia 22 de abril? Essa eu já lhe fiz. A senhora falou aqui, em juramento, que o prefeito Melo e nem o vice Ricardo Gomes tiveram qualquer ingerência nessas compras. A senhora, o tempo inteiro, falou aqui que era o seu corpo técnico que teve ingerência junto com a senhora nessas compras. Então, eu queria lhe perguntar há quanto tempo a senhora conhece a responsável pela área pedagógica da SMED, a Sra. Claudia Gewehr Pinheiro. Há quanto tempo a senhora conhece a sua ex-chefe de gabinete Camila de Souza, e se tem uma relação de amizade e profissional com essas pessoas. Há quanto tempo a senhora conhece a Sra. Mabel Luiza Vieira, e há quanto tempo a senhora conhece o Sr. Mário Lima, se a senhora teve relações profissionais, de amizade com essas pessoas aqui em Porto Alegre ou em outro lugar que a senhora tenha sido secretária ou tivesse algum cargo de direção, seja na Secretaria de Educação de Canoas ou no Estado do Rio Grande do Sul. Seriam essas as perguntas, Sr. Presidente.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Obrigada, vereador. Eu quero registrar aqui que, primeiro lugar, a gente não pode mais dizer que Porto Alegre pulou etapa, ou que comprou sem licitação, não é? É importante esse tema, dizer que a ata de registro, ela é, sim, oriunda de um processo licitatório, que cumpre todos requisitos estabelecidos, jurídicos e administrativos, do lugar onde se faz. Dizer que o gestor público, no cumprimento do seu dever, ele tem toda a possibilidade de utilizar as diferentes formas de contratação, e a Ata de Registro de Preços é uma delas. E que, inclusive, não há, em nenhum momento, alguma decisão contrária daquilo que se adquiriu até hoje pelo TCE, isso é bem importante registrar. Mas, sim, vereador, nós fizemos muitas reuniões na secretaria em relação a essas aquisições, porque nós temos... E é sim o corpo técnico, volto a dizer, que decide as questões da secretaria, e é esse mesmo corpo técnico que dá andamento nos processos. De forma alguma, o prefeito ou o vice teve alguma gerência sobre as nossas aquisições. Antes pelo contrário, como eu já falei anteriormente, o pedido do prefeito foi que nós realmente fizéssemos uma educação pública de qualidade que atendesse aos nossos alunos. Em relação à Marjorie, ela é diretora pedagógica nessa instituição, nessa empresa, pelo menos assim ela se declara, e foram aquisições realizadas não só por Porto Alegre, mas muitos municípios da Região Metropolitana, dada a importância daquele equipamento de pensamento computacional desde a infância, desde da pré-escola, não é? E os fluxos, então, não foram alterados. O que foi alterada é a forma de contratação dos materiais que foram correlacionados aos programas que nós instituímos. Ah, eu acho que tem mais uma que eu estou lhe devendo, que é das pessoas que eu conheço e quais são as relações, não é? Do secretário Mário, a minha relação é profissional, aliás um profissional que eu admiro muito por sua competência, por sua dedicação à coisa pública e também ao seu conhecimento acadêmico como economista, inclusive presidente do Corecon, bastante importante. A Camila e a Mabel, eu as conheci na Secretaria Municipal de Canoas, sim, trabalhamos juntas lá na perspectiva

pedagógicas e as convidei para compor o quadro de Porto Alegre. E a secretária pedagógica Cláudia, eu a convidei, sim, para um trabalho que nós já realizamos tanto no poder público e também no meio acadêmico, como professoras universitárias juntas que já fomos. Obrigada.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretária, eu gostaria de só fazer um adendo.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.^a Mari estava inscrita para ser a primeira, na segunda volta, e vai pular essa etapa, eu vou abrir exceção.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Não, eu só vou fazer uma questão de ordem, eu não posso ir ali embaixo. Mas, de acordo com o art. 342, do Código Penal, fazer afirmações falsas ou negar ou calar a verdade como testemunha, isso pode levar a cometer um crime, e aqui foi feita a pergunta pelo Ver. Janta sobre o seu vínculo com a empresa Conceito, da qual a diretora é a Marjorie, e isso não foi falado e não foi esclarecido para o vereador. Eu gostaria que a senhora respondesse.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: O meu vínculo é estritamente profissional com a Marjorie.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): A senhora não conhecia a Marjorie antes?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Sim, a conheci porque nós fizemos essa aquisição em Canoas, mas estritamente profissional.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): A secretária não tinha nenhum relacionamento pessoal com ela ou a conhecia antes de ser secretária em Canoas ou secretária em Porto Alegre? Sob risco do Código Penal, que a senhora está aqui como testemunha. Só lhe pergunto.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Sim, a minha relação com a Marjorie foi estritamente profissional, inclusive em Porto Alegre, vereadora.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): A minha pergunta é se conhecia antes de ser secretária em Canoas ou em Porto Alegre, reforçando que a senhora está na posição de testemunha aqui.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Eu conheci a Marjorie nos processos educacionais que a minha trajetória permitiu.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): A senhora tem que ser mais explícita.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Senhor Presidente, aqui, nos termos...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Sim, eu estou... Está indeferida a insistência da vereadora...

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Nos termos dos artigos 66 a 71 do Regimento Interno desta Câmara há uma aplicação, inclusive subsidiária do Código de Processo Penal, que eu gostaria, efetivamente, que houvesse o atendimento de alguns direitos da pessoa que está sendo inquirida, inclusive de ser tratada com urbanidade, com respeito.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, doutor. Inscrito vereador...
(Pausa.) Pois não, Ver. Janta...

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD): Conforme o Sistema LicitaCon do TCE-RS, algumas aquisições realizadas em Porto Alegre também ocorreram em Canoas no ano de 2021, por meio de atas sob a gestão. Quais foram essas aquisições? Foram as mesmas atas? Quais foram as empresas?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Obrigada, vereador. Desculpa... Quando eu assumi em Canoas, a mesma prerrogativa das avaliações, elas são pertinentes a todo o País. Então, nós adquirimos, Ver. Janta, na ocasião, via ata de registro de preço, o material Aprender Mais, que é do SAEB. E essa foi a única aquisição que em Canoas... A única não, porque também nós adquirimos lá o Explorador kids. Mas, das atas que nós adquirimos, essa é a que cruza com Porto Alegre, é a ata de registro de preços do SAEB - sistema da avaliação nacional -, que conversa também com a matriz de avaliação do SAERS, do sistema de avaliação do Estado do Rio Grande do Sul. Essa é a única ata que corresponde.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Satisfeito, vereador? Obrigado. O próximo inscrito é o Ver. Robaina.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Bom dia, vereadores, vereadoras, público que assiste à sessão da CPI, secretária Sônia. Eu, já aproveitando a pergunta do Ver. Janta, a senhora, secretária Sônia, numa reunião da Comissão de Educação, justificou a aquisição ali da Escola Maker por inexigibilidade, que ela se justificaria pelo notório saber técnico justamente da Sra. Marjorie, e que ela seria dona da empresa. Então, a minha pergunta é: se a senhora sabia que ela não era, que não é a dona da empresa, essa é uma primeira pergunta.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Por favor, faça as três que ela responde as três, vai ser uma dinâmica mais rápida.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): E só podem ser três? Porque eu tenho 50.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): São três.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Nós podemos ter umas quatro rodadas hoje.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O plano de trabalho é três.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Está bom. Aí a vantagem de ser Presidente, não é, Cecchim? Porque o Presidente pode perguntar quantas vezes quiser.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não, está no plano de trabalho.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Não, o Presidente pode – o Presidente e o relator podem perguntar quantas vezes...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O relator pode. O único que pode fazer mais...

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): E os dois Presidentes, por isso que eu queria ser relator...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não, o Presidente aqui não está fazendo nenhuma pergunta.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Por isso que eu queria ser o relator.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vou tentar ser bem...

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Para fazer 50 perguntas, mas a primeira é essa. A segunda: quem é o responsável pelos ofícios? Talvez a senhora não lembre pelos números, mas mostrando a tela, e tem aí a tela, talvez facilite, não sei se a secretária pode olhar pelo computador da presidência os Ofícios nºs 4.510/22, 3.773/22, 1.527/23 (Procede à apresentação de imagem.), que foram enviados pelo Executivo à Câmara Municipal, que contêm textos... Esses ofícios foram respostas – não sei se o Ver. Jonas se encontra, está ali o Ver. Jonas – ao Ver. Jonas, que perguntava quais eram os critérios pedagógicos para a aquisição de materiais na Prefeitura. E os materiais... A resposta da Prefeitura contém materiais de publicidade e divulgação da Inca e da World. Ou seja, o Ver. Jonas fez uma pergunta sobre quais eram os critérios que a Prefeitura tinha para estabelecer a compra dos materiais, de quais fornecedores, e a resposta da Prefeitura foi um copiar/colar justamente das empresas Inca e World, que eram os fornecedores. Algumas, inclusive, respostas antes do contrato, por isso que eu lhe faço essa pergunta: quem são os responsáveis do seu grupo de trabalho, ou se é a senhora, para que a Prefeitura tenha dado essas respostas para a Câmara, quando a Câmara pergunta: “Quais são os critérios para escolher os fornecedores?”, e a resposta é um copiar/colar do material publicitário dos próprios fornecedores, essa é uma segunda pergunta. Obviamente que, nesse caso, eu teria muitos temas, e eu, nesse caso, não tenho tempo, mas talvez, numa segunda rodada, a gente possa voltar a eles, porque obviamente que o meu foco agora também é o empresário Jailson, justamente o

dono, o responsável por essas empresas. Então, eu queria saber se a senhora conhecia o Sr. Jailson Ferreira antes de assumir a secretaria, se a senhora poderia fornecer voluntariamente suas trocas de comunicação com esse empresário, porque a senhora sabe muito bem que ele é o foco de uma suspeita, nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, de ter feito um *lobby*, junto ao prefeito, a partir de relações do Ver. Pablo Melo e do ex-vereador Bobadra, já cassado, numa reunião que até hoje não foi explicada, que não estava na agenda do prefeito. E a senhora ainda não era secretária, é verdade, mas, logo depois dessa reunião, a senhora assumiu a secretaria e uma série de contratos foram feitos a partir da sua responsabilidade na secretaria, contratos esses que estão sendo muito contestados, inclusive no Tribunal de Contas. Eu até gostaria de poder socializar com os vereadores, porque nós temos uma discussão nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, acho que foi na última reunião que a Presidente Mari não pôde participar, sobre essa ata de registro de preços feita em São Leopoldo. E aí teve uma certa discussão, e eu tenho o maior interesse em saber bem sobre a situação de São Leopoldo, sobre a ata de registro de preço em São Leopoldo. Por que justamente Porto Alegre se espelhou em São Leopoldo? E o Tribunal de Contas não fez só a auditoria de São Leopoldo, o Tribunal de Contas fez várias auditorias sobre Porto Alegre, sobre essa adesão, considerando irregular a adesão, e a senhora era a responsável como secretária. Além do mais, têm outras irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas, no caso, por exemplo, da Mind Lab. A Mind Lab é uma empresa, e eu gostaria de saber se a secretária conhece o histórico dessa empresa que foi contratada pela senhora, é uma empresa investigada pela Polícia Federal há muitos anos no Brasil, com uma sucessão de fraudes em vários municípios. Então, eu gostaria de saber também se a senhora conhece essa sucessão de fraudes dessa empresa que a senhora contratou e que o Tribunal de Contas do Estado considera que não havia nenhuma razão razoável para que tivesse essa contratação e aponta que houve direcionamento dessa contratação. Isso não

sou eu que estou dizendo, isso é o Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. Então, são essas as perguntas por enquanto.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Só para esclarecer que o Ver. Robaina usou 7 minutos, então, na próxima rodada vamos descontar esse tempo de Vossa Excelência. Por favor, secretária.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Pois não, Ver. Robaina, em primeiro lugar, a Marjorie se coloca como diretora pedagógica da instituição, da empresa. Outra questão, em relação aos ofícios, só mesmo olhando os ofícios, eles estão muito pequenos ali, mas eu penso que eu já respondi quais são os critérios em que todos, tanto equipamentos quanto materiais pedagógicos, foram adquiridos. Muito pautados no cenário de Porto Alegre, nos indicadores, que nós, então, construímos esses programas, e junto com eles os insumos, por isso que essa deveria ser a resposta. Em relação à Inca, à World, ao empresário Jailson eu quero dizer para os senhores que o meu envolvimento é estritamente profissional. Muitos eventos educacionais são realizados Brasil a fora, vereador, e dentro desses eventos e encontros têm muitos estandes de diferentes empresas que oferecem insumos para educação. Então, foi por esse motivo que nós contratamos a Coleção Aprender Mais em Canoas, e foi lá que, então, nós fizemos a adesão a essa ata, e repito, a adesão à ata é, sim, um instrumento jurídico legal, para que se possa adquirir com mais agilidade, e foi a mesma situação que nós adotamos em Porto Alegre. Deixa eu ver o que mais que eu não respondi, eu acho que foi isso.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Não, eu não tenho conhecimento e vou lhe dizer também que eu não tenho conhecimento de qualquer apontamento do TCE. Importante registrar. Decisão do TCE, não.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver. Robaina, essa Marjorie é aquela que o senhor chama se cartomante?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não é esta?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretária, para que Porto Alegre aderisse às atas de telas interativas que estavam suspensas em São Leopoldo, Porto Alegre teve que contrariar a orientação dos TCE, porque...

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Vereadora, me permite, essa é uma matéria que eu conheço, o Tribunal de Contas do Estado...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Eu gostaria que a secretária respondesse.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Revogou a decisão através do conselheiro Renato Azeredo, revogou a decisão que tinha inicialmente suspenso a possibilidade da utilização da ata, então, é uma questão material, apenas estou lhe informando isso.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Doutor, mas quando Porto Alegre aderiu à ata...

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Não há nenhuma determinação do Tribunal de Contas no sentido da não possibilidade de utilização, lhe afirmo.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Doutor, primeiro, quem tem que responder é a testemunha; segundo, quando Porto Alegre aderiu à ata de São Leopoldo, ela estava suspensa pelo Tribunal de Contas do Estado; alguns dias depois é que foi liberada. Eu gostaria que a secretária Sônia... Porque alguém tomou essa decisão por Porto Alegre.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Excelência, me permite, aqui é uma questão de tempo em relação às questões que estão dentro de um processo no Tribunal de Contas. Eu peço aqui que se respeite inclusive o direito que a testemunha tem de verificar, inclusive, dentro do processo, o que lhe afirmo aqui, na condição de advogado que conhece esse processo junto ao Tribunal de Contas...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Para mim, o senhor não vai dar orientação.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: ...vi todo o processo junto ao Tribunal de Contas e afirmo...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Tire daqui!

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: ...não há determinação nesse sentido, não há determinação impedindo a contratação por parte dessa ata de registro de preço no âmbito...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Mais um minuto, Ver. Robaina.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Mais: há que se verificar dentro do processo todos os momentos de intimação e momentos de realização de atos processuais. Esse tipo de questionamento, é um questionamento que está sendo feito como uma armadilha para buscar afirmação de algo que não existe dentro do processo.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Doutor, eu só gostaria de – como tem um homem interrompendo uma mulher aqui, que é a secretária –, ouvir se ela está contemplada, que ela não gostaria de responder a minha pergunta. Se a secretária disser que não gostaria de responder, eu entendo e não irei reforçar a pergunta.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Rapidamente, eu corroboro tudo que o Dr. Pedro argumentou nesse momento e declaro também que as telas só foram pagas, vereadora, após a instalação das mesmas. Nós estávamos aguardando a decisão do TCE e só instalamos e só pagamos depois da instalação.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Muito bem.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Presidente Cecchim, me chamou muito atenção, eu achei muito raro e gostaria de confirmar, porque a senhora disse que não tem conhecimento dos documentos da auditoria do Tribunal de Contas. Eu queria confirmar isso porque realmente seria chocante, porque afinal de contas o Tribunal de Contas fez auditoria, eu tenho as datas, tenho as auditorias, elas são públicas, inclusive, no caso da Procuradoria-Geral do Ministério Público de Contas tem um documento despachado até para a Câmara

de Vereadores, que é de maio de 2023; então, há vários apontamentos do Tribunal de Contas, há várias auditorias e recomendações para o governo, e a senhora disse que não conhecia, só queria essa confirmação. Auditoria de Porto Alegre, não auditoria de São Leopoldo; estou falando da auditoria de Porto Alegre. Existe auditoria de São Leopoldo, eu estou muito interessado que a Câmara conheça a auditoria de São Leopoldo porque houve uma adesão de ata de registro de preços, que o Tribunal de Contas considera que foi ilegal, que remete, inclusive, para uma série de outras investigações, que remete ao Executivo. É só isso, e a secretária diz que não conhece; eu só quero saber se é fato que a senhora não conhece!

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está bem, vereador, Ver. Robaina.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Quero corroborar aqui com o vereador que está tão... Tem 50 perguntas – eu acho que tem que condensar –, e está cada vez fazendo mais. Eu quero saber a fonte, uma fonte de um jornaleco que não representa a verdade, pelo amor de Deus! Agora informações de jornal são verídicas, *fake news* não existem.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Vereadora nós vamos anexar...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver.^a Mari....

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Presidente Cecchim, por favor; se essa vereadora...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O senhor já tem...

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Eu sei, Cecchim, Presidente, é só uma questão de respeito. Eu não eu não sei se ela estava se referindo... Eu acabei de intervir, e a vereadora usou a palavra, falando em fontes de jornaleco. Eu não sei a que ela está se referindo. Eu estou mencionando documentos oficiais do Tribunal de Contas, vou entregar para o Mauro, obviamente, Tribunal de Contas do Estado, Ministério Público de Contas. O advogado deve usar a palavra, sabe que eu não estou falando nada que é estranho, porque esses são documentos públicos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Até porque ele já foi conselheiro Tribunal de Contas.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Exatamente. A vereadora pode não saber, mas aí é um problema dela; a sociedade pode saber porque são documentos públicos.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Excelência, me permite.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Esse jornal é do Matinal? Não, quer saber, ele está perguntando.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Não a outra, a outra é do...

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Eu estou inscrita, exijo que respeite a ordem. Ver.^a Nádia, a senhora está inscrita? Se inscreva, por favor. Só está completando... Ninguém pediu. Então eu exijo a minha inscrição...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver.^a Biga, o Ver. Robaina também não estava inscrito para a rodada.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Eu exijo a minha...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Então, a senhora aguarde o seu momento.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Só voltando aqui.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Jornaleco é o Zero Hora? Foi o que ele mostrou...

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Não, não, só um pouquinho o jornal que foi mostrado antes era o Matinal.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): É a Zero Hora...

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Jornaleco a que eu estou me referindo é o Matinal. Bom, esse aí é outro..

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Essa é a Zero Hora.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Se é da Zero Hora, vamos ver a informação.

VEREADOR JONAS REIS (PT): O debate não é jornal, é o governo...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vereador Oliboni, logo em seguida o senhor vai ter a palavra. Agora, a Ver.^a Fernanda, depois a Ver.^a Biga...

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): (Manifestação fora do microfone. Inaudível.) ...de esquerda, querida.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Aqui não é... (Manifestação fora do microfone. Inaudível.) ...Aqui é educação.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): E daí, qual o problema ser de esquerda?

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Tendencioso. Tendencioso...

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

VEREADORA FERNANDA BARTH (PL): Bom dia, eu gostaria de ter preservado meu espaço de pergunta sem...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Sim.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PL): Secretária Sônia, vou continuar lhe chamando assim, porque a senhora é a secretária do meu coração.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Vereadora, me permite apenas fazer um esclarecimento, Sr. Presidente, porque houve questionamento e, em respeito à minha cliente, é importante dizer, vereador: em relação ao processo no Tribunal de Contas, eu tenho a impressão de que alguma coisa eu

conheço, porque eu tive cerca de 20 e poucos anos de atuação no Tribunal de Contas, primeiro como conselheiro substituto e depois como conselheiro titular na vaga dentre os substitutos. Entrei por concurso público e digo o seguinte: o senhor deve saber que, em relação ao processo no Tribunal de Contas, há autoridades que são cientificadas, que são intimadas para efeitos de prestar esclarecimentos. A secretária Sônia em nenhum momento foi chamada a prestar esclarecimentos junto ao Tribunal de Contas. Não lhe foi dado, inclusive, nem foi aberto o processo para que ela viesse a se manifestar sobre algo que estivesse dentro do processo no Tribunal de Contas. Portanto, gostaria que fosse respeitado esse momento, inclusive processual, porque, se ela vier a ser chamada dentro de um processo no Tribunal, o fará no tempo e na forma previstos no processo junto ao Tribunal de Contas.

PRESIDENTE IDENIR CECCHM (MDB): Obrigado. Senhor Relator, o senhor pode fazer essas observações no seu relatório. Ver.^a Fernanda Barth.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PL): Perfeito, justamente as minhas perguntas são nesse sentido, porque eu acho que esse assunto é muito importante. A gente precisa esgarçar e esclarecer isso ao máximo. Com relação aos processos das compras, como foram definidos os procedimentos dentro das opções disponíveis no âmbito da lei de licitações, a senhora entende que as adesões às atas de registro de preços foram vantajosas para a SMED? E em que sentido elas foram vantajosas? A senhora tem conhecimento – essa pergunta veio antes desse esclarecimento, mas eu quero deixar isso bem claro e registrado – sobre as decisões do Tribunal de Contas sobre as compras da SMED? Houve descumprimento de alguma decisão? Muito obrigada.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Apenas em relação a decisões do Tribunal de Contas, afirmo aqui: a secretária não foi intimada, e a decisão que

consta no Tribunal de Contas relacionada ao processo de São Leopoldo, em que houve a decisão da ata, foi comunicada quando foi viabilizado o pagamento daquilo que já tinha sido feito.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Não. Presidente, o senhor está vendo que eu estou só tratando de contribuir com esclarecimentos, então, como o advogado tem falado, eu não vejo nenhum problema, porque eu acho que nós estamos tratando de um assunto sério, e eu não vou exigir que a secretária lembre do ofício X ou Y. Eu fiz uma pergunta sobre ofícios, a secretária depois pode olhar novamente a minha pergunta e saber que resposta vai dar. Mas eu só gostaria que o advogado da secretária Sônia pudesse nos informar, porque, se a secretária não foi intimada, o prefeito foi, para que a CPI tenha esse esclarecimento; porque existe uma auditoria do Tribunal de Contas e existe apontamento para a Prefeitura, se não foi para a secretária, foi para o prefeito.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Sr. Vereador, o prefeito não está aqui...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver.^a Biga, o Ver. Robaina usou o seu tempo, vereadora?

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Eu não posso responder porque eu não sou o prefeito, o prefeito não se encontra aqui, e eu não tenho procuração do prefeito para defendê-lo aqui.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Pelo menos V. Exa. fez parecer que era o seu tempo. Era o seu tempo?

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Exatamente. Eu lhe questionei: como assim? É meu tempo agora, eu me inscrevi desde o primeiro momento em que eu cheguei aqui.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Era para contestar a fala do Ver. Robaina, é isso?

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Não interprete e não ponha palavras na minha boca, Sr. Presidente, me respeite.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Só lhe fiz uma pergunta.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Posso falar, Sr. Presidente? Posso falar?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não sei se a secretária Sônia estava respondendo à pergunta da Ver.^a Fernanda. Depois disso, a senhora tem a palavra, então não atrole nem a presidência, nem V. Exa. propriamente dita.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Posso responder então, Presidente?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Por favor, secretária, responda a Ver.^a Fernanda.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Ver.^a Fernanda, eu entendo como vantajosidade, sim, as aquisições que nós fizemos, algumas por escolha de ata de registro, pensando na importância desses equipamentos, a diferença que fariam na vida dessas crianças, que fazem e que farão, mas também pela

celeridade dos processos em poder realizar essas aquisições e pela vantajosidade de preço, porque está aprovada em todos os processos, a cada aquisição, a comparação com diferentes empresas; então, por isso que essas atas elas têm legitimidade e foram ali executadas. E sobre a decisão de compras que a senhora me pergunta, retorno a dizer que sempre a decisão ela é coletiva, de uma equipe pedagógica e também de tecnologia que a secretaria tem. E também, por exemplo, nenhum equipamento tecnológico é comprado sem passar pelo CETIC, que é um comitê técnico que a Prefeitura tem, organizado por diferentes secretarias que o compõem. Obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, secretária. Agora, sim, Ver.^a Biga.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Obrigada, Presidente. Só gostaria de deixar claro, como preâmbulo, secretária Sônia, que aqui se trata de uma CPI, de uma CPI, denunciadas supostas irregularidades do ponto de vista da forma. O seu currículo, portanto, ninguém está questionando em nenhum momento. Então, desnecessário dizer se... porque, se é por essa forma, eu quero lhe informar que eu sou pedagoga com especialização na psicopedagogia, e isso não diz nada aqui. Neste momento, eu sou vereadora, independe desse currículo. Segundo, eu quero dizer, Sr. Presidente, que a nossa convidada está aqui para responder aos questionamentos, às dúvidas que cada um aqui parlamentar está expressando. E a senhora é a nossa convidada. A sua assessoria, que se limite à questão técnica, por favor, porque é a senhora que é a convidada. Nesse sentido, eu lhe encaminho as minhas perguntas. A primeira, Alexandre Borck, conhecido como Xandão do MDB, visitava a senhora na SMED sem hora marcada ou em compromissos fora de agenda? Quais eram esses assuntos com o senhor Xandão? Qual a relação do Alexandre Borck, o Xandão do MDB, com a educação de Porto Alegre? Eu reafirmo que não são diversas

empresas. A todo instante, desde o início desta CPI, a gente ouve falar muito de três empresas. Mas vamos lá. Em algum momento, a senhora repassou *pendrives* com termos de referência, de documentações técnicas, de atas de registro de preços para servidores da SMED? Eu solicito, inclusive, que a gente apresente aqui o áudio sobre isso.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Vou deixar a secretária responder primeiro.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Pois não, obrigada.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Se vai ser questionado em relação a um áudio, seria importante ouvir primeiro, efetivamente, eu respeito aquilo, mas eu sou advogado e quero que os direitos de advogado de defesa da minha cliente sejam respeitados.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Sem dúvida. Eu quero que a senhora me responda, eu fiz três questões, que a senhora me responda as três e no momento devido eu repito a pergunta sobre a questão do áudio, por favor.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Vereadora, em relação ao meu currículo eu fui inquerida. Então não tenho vaidade nenhuma sobre ele, embora ele seja robusto, eu não tenho vaidade nenhuma sobre ele, embora ele seja robusto, eu não tenho vaidade nenhuma sobre ele. Segundo ponto, eu atendi no meu gabinete não só o secretário Alexandre, como vários outros secretários, que fiz inúmeras reuniões de transversalidade. Mas especificamente ao secretário Alexandre, as nossas discussões sempre eram em torno das demandas de OP, que fica sob a tutela dele, e também das emendas impositivas dessa Casa.

Essas foram as minhas tratativas com o secretário Alexandre. Em relação a *pen drive*, documentação, não.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver^a. Biga, só para... A senhora fala o Xandão do MDB, a senhora tenha mais respeito, ele é secretário municipal de Porto Alegre.

VEREADORA BIGA (PCdoB): E não é o apelido dele, vereador? Eu não estou falando de forma pejorativa. Ele é conhecido como o Xandão do MDB. Não é?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ele é o presidente.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Mas é, não é? É conhecido, não é a sua alcunha? Então pronto, não se trata de falta de respeito....

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Aqui as coisas têm que ser oficialmente, ele é secretário municipal. Então a senhora tenha essa devida leitura.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Quero registrar que a minha leitura em nenhum momento é pejorativa ou desrespeitosa, é assim que o cidadão Alexandre Borck, que é conhecido por todo mundo político, é conhecido dessa forma. Assim como eu, Abigail, sou conhecida como Biga, e não tem problema nenhum.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A senhora faz questão.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): É, exatamente. Tem alguma coisa pejorativa? Então vamos ao áudio, por favor.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Sr. Presidente, antes da divulgação do áudio, eu gostaria de saber como foi obtido esse áudio, só para...

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Aqui quem é inquerido é o lado de lá... Aqui quem faz pergunta, é aqui...

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Só para perquirir a validade da prova.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Foi enviado a essa CPI... (Manifestações sobrepostas. Ininteligíveis.) ...advogado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vou perguntar para quem vai apresentar. É a senhora que vai apresentar o áudio, Ver.^a Mari? A senhora que vai apresentar o áudio, Ver.^a Mari?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Eu vou apresentar o áudio, esse áudio foi enviado para minha pessoa, então ele saiu do meu celular, ele é um áudio que depois estará anexado ao processo das duas CPIs, e já está de posse dos outros...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Por quem que foi enviado?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Foi enviado para mim, vai estar tudo no processo.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Mas por quem foi enviado, essa é a pergunta.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Por uma servidora municipal.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Muito bem. Temos o nome dela?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Nós estaremos anexando ao processo.

(Procede-se à apresentação do áudio.) (Transcrição do áudio: “Outra coisa, tu lembrás da história do Xandão indicar a ata e coisa e tal? Eu achei os *pen drives*, só que aí como é que a gente prova que era do cara? / Eles não são das compras do ano passado, foram atas que ele indicou se a gente quisesse usar, mas a gente não chegou a usar. Aí eu estou procurando, porque me lembro que mostrei para o meu filho um dos *pen drives* que tinha um dos processos do ano passado, eu tinha emprestado para o meu filho, e eu pedi para ele até dar uma olhada nas coisas dele se ele não achou, porque eu deixava tudo em casa, né? Eu não deixava na SMED, e algumas coisas tinham ficado com a Camila, só que a Camila disse que tudo que ela tinha, ela destruiu, porque a Soninha tinha pedido para ela destruir. Eu nunca quis destruir exatamente por causa disso, guria, sempre tive um sexto sentido que alguma coisa podia acontecer”.)

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Aqui estão os documentos, serão anexados à CPI, e eu acredito que a secretária tenha como explicar.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): E nós esperando que o Judas ia parir uma montanha, foi um mosquito.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Essa é a sua opinião. Eu repito a pergunta, secretária Sônia: em algum momento a senhora repassou *pen drive*

com termos de referência, documentos técnicos e atas de registro de preço para servidores da SMED? Eu repito a pergunta e aqui eu não estou fazendo nenhum juízo de valor, a CPI terá seu relatório ao final. Então, a opinião deste ou daquele parlamentar neste momento não me interessa, me interessam as suas respostas para construir este relatório. Eu aguardo a resposta.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Perfeito. Eu desconheço esse áudio, vereadora, eu não vou opinar sobre ele, não tenho conhecimento sobre esse áudio e eu não entreguei nem *pen drive*, nem nada, nem um documento para nenhum servidor.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): A secretária tem ciência que está hoje na posição de testemunha com...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver.^a Mari, a senhora tem que parar de fazer ameaças aqui.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Sr. Presidente...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Eu estou lhe dando muitas oportunidades em respeito a senhora é Presidente da outra CPI, mas a senhora intervém a qualquer momento. Então, vamos nos organizar.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Sr. Presidente, me permita aqui, esse áudio é de terceira pessoa, sem qualquer tipo de relação com a minha cliente. Agora, só falta... Ela está sendo ameaçada de falar sobre algo que sequer é um áudio dela.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Muito bem. Próximo inscrito, Ver. Oliboni.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Só para entender, Ver.^a Mari, para a gente até poder fazer o relatório: Quem fala nesse áudio? Com quem está falando? Eu não consigo identificar as pessoas.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Nós temos uma servidora que informa que existiam *pen drives* que chegavam com orientação de adesão a atas de registro de preço, mostrando que nós tínhamos o direcionamento das atas para um fornecedor que iria vencer e não uma situação de uma ampla pesquisa ou de algo baseado em um processo pedagógico. Segundo, nós temos a secretária orientando sua equipe a destruir os *pen drives*. Nós temos, então, essa formalização.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Nesse áudio?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Nesse áudio, ela falou, a secretária solicitou destruir os *pen drives*. Quando uma testemunha orienta a sua equipe a destruir o material que prova o dolo, é um crime. Por isso eu gostaria que a secretária respondesse.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Mas, vereadora, eu não consigo identificar quem são as pessoas que estão falando no áudio, quando foi, nem data desse áudio. Então, para que eu possa colocar no relatório, tem que saber quem está falando, quem mandou, quem são as pessoas que estão falando.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Sim, nós temos a servidora que esteve aqui antes, a servidora Mabel, ela se refere à chefe de gabinete, à Camila, que nós já... Aproveito, aqui, de antemão, a chamarmos para ouvir, afinal a Camila, no que mostra o áudio, foi orientada a destruir os *pen drives*. Essa é a fala.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Vereadora, para eu considerar uma prova, eu tenho que saber a veracidade dessa prova. Eu não sei nem quem são as pessoas que estão falando, senão fica muito vago.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): A Mabel estava aqui na última...

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Sim, mas eu não reconheço as vozes das pessoas. A senhora tem que identificar quem são. Isso não precisa ser agora, porque senão fica difícil eu fazer um relatório em cima de um áudio que eu não sei de quem é.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Relator, nós estaremos anexando...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver.^a Nádia, para colaborar. Tiraram o microfone?

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): (Manifestação fora do microfone.)
...acareação da Mabel com a servidora que disponibilizou esse áudio. Vamos fazer uma acareação, é o meu requerimento!

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Perfeito.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Fala aqui que daí fica...

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Quero registrar no microfone que tiraram... A Ver.^a Biga tem a tendência de aprovar fatos com os homens. Retirou duas vezes o microfone da minha boca, a senhora respeite as mulheres.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Isso é uma falta de respeito, vereadora.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Mas o Robaina também não se inscreveu e a senhora não deu bola, a senhora não deu bola e não tirou o microfone da boca dele, como a senhora tirou da minha boca, entendeu, querida?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Olha que foto bonita.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Quando é mulher, a senhora tem uma fala, mas, quando é homem, não. Quero fazer o requerimento... O rito é para homens e para mulheres, Ver.^a Biga, e não tire o microfone da minha boca e tire também do Robaina, porque ele é homem e a senhora defende só homens. Quero fazer um requerimento, Ver.^a Mari, Ver. Cecchim, os dois Presidentes, para fazermos uma acareação da servidora Mabel e da servidora que nós não sabemos o nome que lhe disponibilizou o áudio que eu acho muito importante. Obrigada.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada, está registrado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não, não, não é registrado, nós vamos fazer votação. Em votação; Os Srs. Vereadores que concordam em fazer a acareação permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**, com a abstenção do Ver. Jonas Reis. Vai mudar, para concordar com a maioria, ou não? Abstenção do Ver. Jonas, está aprovado, então. Aprovada a acareação das duas.

O próximo inscrito é o Ver. Oliboni.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Uma questão de ordem, antes do Ver. Oliboni, Presidente, eu solicito que a gente se inscreva, conforme o nosso plano de trabalho, porque a todo instante a Ver.^a Nádia está lhe dizendo como o senhor deve proceder. O senhor sabe presidir, não precisa estar gritando como o senhor deve proceder ou não.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Nem a senhora, nenhuma vereadora.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Então, que seja referido à inscrição, só isso. Essa é a minha questão de ordem. Respeitem as inscrições.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A senhora está se contradizendo quando usa o microfone intempestivamente...

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Não, eu estou pedindo uma questão de ordem, só isso.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não foi questão de ordem essa. Vereador Oliboni.

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Que vergonha.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Nobre Presidente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vereadoras, podemos começar com o Ver. Oliboni? (Pausa.) O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Nobre Presidente, saúdo V. Exa., os demais colegas vereadores, a vinda da ex-secretária Sônia aqui na Câmara Municipal. Secretária, queria reforçar aqui duas perguntas. Uma delas a senhora respondeu, em parte, para o Ver. Janta. Então, a primeira pergunta, olha só: me refiro ainda à empresa Inca Tecnologia, da qual o Sr. Jailson é representante. Lá em 30 de dezembro de 2021, a Prefeitura de Canoas aderiu à Ata de Registro de Preços nº 28/2021. Em julho e agosto de 2022, a Prefeitura de Porto Alegre fez quatro adesões à mesma ata do Estado de Sergipe. Parte dessa, a senhora respondeu para o Ver. Janta. Eu me refiro agora à seguinte: em 29 de dezembro de 2021, a Prefeitura Municipal de Canoas aderiu à Ata de Registro de Preços do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Rio Taquari, R\$ 9,6 milhões. Em 27 de dezembro de 2022, a Prefeitura de Porto Alegre fez adesão à Ata de Registro de Preços nº 47/2022, da Prefeitura de São Leopoldo. Gostaria que a senhora discorresse sobre esse assunto depois.

A segunda pergunta é a seguinte: o Jailson esteve aqui e disse que tinha total acesso aos depósitos. Por que é que ele teria total acesso aos depósitos sem nenhum acompanhamento da Prefeitura, uma vez que a Prefeitura deveria ter um servidor que teria, enfim, o controle do depósito? Essa é a primeira questão. A segunda: por que locar um depósito, como o da La Plata, no Jardim Botânico, pagando R\$ 50 mil por mês, se tem uma infinidade de outros, disponíveis na cidade, com valores bem mais em conta? Eu poderia até citar aqui vários deles,

conforme nossa pesquisa. Bem mais em conta, não é? Por que aconteceu isso e ainda está acontecendo? E por que tanta demora na distribuição dos equipamentos ora comprados? Isso é fundamental, afinal de contas, quando é que vão entregar esse depósito?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Obrigada, vereador. De novo, eu vou destacar que 73,15% dos insumos foram entregues, não é? Quero lhe dizer que o Sr. Jailson acompanhou as entregas, como representante dessas empresas, nos depósitos, foi isso que aconteceu. E a contratação do depósito da La Plata se deu pelo todo um conjunto de segurança que ele oferece. Ele tem alarme em todas as entradas e tem uma série de condições descritas no contrato, o porquê que nós locamos aquele local e o que deveria ser colocado lá, quais são os equipamentos de bastante relevância, de bastante importância monetária que estavam lá naquele lugar. Está? Em relação às atas, que eu acho que foi a primeira pergunta que o senhor me fez, a discussão que se deu em todo o território nacional é sobre aprendizagem das crianças, dos alunos. E nós, sim, fizemos a adesão à ata do Aprende Mais, que vai ao encontro da recomposição das aprendizagens dos estudantes, e esse também foi aderido aqui em Porto Alegre por esse viés, e justamente pelos números que eu comecei dizendo aqui no início da minha fala. Em relação às atas, então, das telas interativas, foram atas distintas tanto para Canoas como Porto Alegre, mas foram atas, vereadores, que estavam em vigência nesses momentos quando nós assim o aderimos.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): A senhora confirma, então, que é a mesma empresa e a senhora fez adesão a essas compras, é isso?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Eu fiquei como secretária municipal de Canoas por um ano, vereador, e os problemas pós-pandemia irão perdurar,

pelo menos uns seis anos de déficit de aprendizagem dessas crianças. Então, as políticas que foram adotadas de aprendizagem em Canoas também são adotadas, em parte delas, em Porto Alegre. E conhecendo a deficiência de aprendizagem, principalmente em Língua Portuguesa e Matemática, por isso que essa ata do Aprende Mais, dessa coleção, nós adotamos em Canoas e também aqui, em Porto Alegre.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Com relação a essa disponibilidade e acesso do Jailson, a senhora, de fato, o autorizou a fazer essa distribuição? Como está a distribuição hoje? Qual a necessidade de manter os depósitos?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Perfeito. Ele acompanhou as entregas de todos os materiais que, enfim, eles venderam para Porto Alegre, dos materiais que nós adquirimos. Nós entregamos, até quando eu saí, 73,15% de todo o material. Hoje, eu não tenho conhecimento, vereador, já não estou mais na Secretaria Municipal de Porto Alegre.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O último inscrito, nesta rodada, Ver. Jonas.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Bom dia a todas e todos. Cumprimento o Presidente; cumprimento a ex-secretária Sônia da Rosa, que se encontra aqui presente; e também cumprimento a Ver.^a Mari, também Presidente da CPI. A minha primeira pergunta é se a secretária tem ciência do contrato registrado na Secom nº 75.409, de 2021, processo SEI 21000.0.000085678-6, que contratou o advogado Pedro Henrique Poli de Figueiredo para trabalhar para a Prefeitura, há pouco tempo, por cerca de meio milhão de reais. E também fazer algumas

perguntas aqui que me restam: de quem partiu, secretária, a autorização para se realizarem compras milionárias, sem licitação, de materiais que ficaram estocados por mais de um ano, quando as escolas da rede possuíam urgências de obras, principalmente no que tange à rede elétrica, hidráulica e caixa d'água? Se a senhora Sônia da Rosa tinha conhecimento dessas urgências? De quem partiu a autorização para realizar as compras de um mesmo grupo empresarial e que já tinha apontamentos contrários do TCE e TCU? Se a emissão do decreto de flexibilização das compras da SMED emitido pelo prefeito Sebastião Melo deu-se para facilitar as aquisições de materiais desse referido grupo? Perguntas: de quando conhece o senhor Jailson, representante da Inca Tecnologia? E no que se fundamentam as relações tidas com ele? Se é de seu conhecimento o recebimento de bonificações por agentes públicos para facilitar as compras do grupo? E se houve um pedido explícito de algum membro do governo ou desta Casa para agilizar as compras? Essas perguntas todas decorrem de debates que os jornais publicaram, são inúmeras matérias, ao longo do tempo, do último ano. Então, a gente fez aqui, como só temos condições de fazer três, um condensado. E agradeço se a senhora puder responder a esses questionamentos. Obrigado.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Obrigada, Ver. Jonas. Primeiro, quero dizer que, a pergunta de nº 1, eu não tenho conhecimento. A segunda é em relação às aquisições realizadas sem licitação, e eu abri aqui a minha fala inicialmente dizendo que toda ata de registro, ela é oriunda, sim, de um processo licitatório. Então, a gente não pode mais dizer que esses equipamentos foram adquiridos sem licitação, isso não é verdadeiro. E quero dizer em relação às obras, Ver. Jonas, eu lembro muito bem de tê-lo recebido no gabinete da SMED com um compêndio realmente de escolas que precisariam de reformas, e dizer que essas reformas, elas não são deste governo e nem do governo anterior. Quem conhece as escolas de Porto Alegre sabe que, por muito tempo, se deixou

de fazer a manutenção e a reforma nessas escolas. Não seriam reformas paliativas que hoje resolvem o problema das escolas; por isso que, nesse sentido das obras, essa sua pergunta é muito pertinente. O que nós não podemos dizer é que não houve planejamento para infraestrutura, é muito importante dizer que a Secretaria de Obras realizou um diagnóstico minucioso de cada escola, tanto de infraestrutura elétrica como civil também, pelos engenheiros competentes da Secretaria de Obras, o que, Ver. Jonas, resultou num diagnóstico importante para todo o início da PPP que Porto Alegre realizará em relação à infraestrutura das escolas. E aí infraestrutura de verdade, fazendo com eficiência aquilo que as escolas realmente precisam fazer. Não adiantaria de nada, em um ano, maquiagem as escolas e daqui a pouco, no outro ano, o reboco estar caindo, a tinta estar caindo, porque o problema lá é estrutural. E é com um programa realmente sério, com um bom diagnóstico, que a gente vai combater esse déficit que nós temos de infraestrutura – muito bem colocado. E a decisão, eu vou repetir, como eu já falei anteriormente, de toda compra da Secretaria, tanto de equipamento como de insumos pedagógicos, ela é uma decisão coletiva junto com a secretária para tais aquisições, correspondendo aos programas que eu citei anteriormente. De onde eu conheço o empresário, como eu já respondi para o Ver. Robaina, eu fiz aquisição em Canoas da Coleção Aprender Mais, que foi muito importante essa discussão que se teve no Brasil inteiro, e aqui também nós adotamos, compramos o Aprender Mais para o programa recomposição das aprendizagens e também correção de fluxo. Eu acho que são essas as respostas.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver.^a Karen.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Ex-secretária Sônia, o questionamento em relação a essa decisão, a essa escolha, que tu colocas que foi feita através de um estudo amplamente estruturado por um servidor técnico, com diferentes empresas, que trouxeram os mesmos três orçamentos da cidade

de Canoas, onde, coincidentemente, tu também foste secretária. Todo método de compras tem um embasamento legal da inexigibilidade, a gente entendeu isso. Ao mesmo tempo, as decisões políticas levantaram certas desconfianças em relação a esse superfaturamento, de serem as mesmas empresas, e, nesse sentido, eu queria te questionar: o que tu, enquanto uma gestora experiente, tanto na cidade de Porto Alegre quanto também no município de Canoas, dentro dessa tramitação dessas compras, o que tu consideras enquanto um cartel? Porque esse é o principal indício que a oposição vem levantando em cima dessas compras que foram feitas, e tu tens sempre uma resposta política em relação aos programas que foram implementados e uma justificativa legal, que permite ter feito essas adesões. Mas tu reuniste com os empresários antes, tu fizeste a adesão de atas de preços do município que tu foste gestora. Nesse sentido, o que tu fizeste para evitar que isso fosse considerado um cartel? Porque os indícios hoje apontam isso. Na tua compreensão, o que é um cartel?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Eu vou responder diferente, vereadora, eu vou te dizer que toda compra, depois da decisão pedagógica e técnica, ela segue um fluxo que o Município de Porto Alegre tem. Ele tem todo um fluxo jurídico e um fluxo administrativo, e todas as compras passaram por esses fluxos. Essa é a resposta que eu tenho para te dizer.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Minha segunda questão, essas diferentes empresas que tu citaste, como a pesquisa feita de mercado, foram apenas três empresas. Qual foi o servidor, qual foi o rito, qual foi o acompanhamento que esse servidor teve? Tu não estranhaste que foram as mesmas empresas do município de Canoas? Nesse sentido, qual foi o acompanhamento a partir dessa constatação: os mesmos orçamentos, as mesmas empresas?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Uma vez decidido com a coletividade, vereadora, todo o processo, ele sai do escopo da secretária e corre seu fluxo de normalidade, então, os servidores fazem, sim, essa pesquisa, e todo trâmite se dá como eu falei anteriormente.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): E sobre a distribuição, foram feitas tantas compras de equipamentos, tu dizes que é razoável ter sido entregue 73% daquilo que foi alocado de recursos, que foi uma decisão técnica em relação à opção do depósito da Rua La Plata. Nesse recurso de R\$ 600 mil por ano, é técnico fazer uma compra substantiva e não ter uma análise dessa distribuição? E essa opção por esse depósito foi feita a partir de qual estudo, a partir de qual relação?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: O que foi apensado ou colocado nesse depósito, vereadora, foram equipamentos eletrônicos, equipamentos que precisam de cuidados. Então a locação do La Plata, com toda a tecnologia de segurança que ele tem, foi o melhor que nós constatamos, naquele momento, para que esses materiais ficassem em segurança.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Só para registrar o que estava no depósito do La Plata, nós tínhamos toneladas de folhas A4 – que não eram equipamentos tecnológicos –, pastas plásticas, cadeiras e mesas. Obrigada.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): São essas as minhas questões, secretária Sônia.

PRESIDENTE IDENIR CECCHM (MDB): Obrigado, Ver. Karen Santos, ficou dentro do tempo estabelecido. Ver.^a Cláudia Araújo antes, Cláudia ainda da primeira rodada.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Bom dia, secretária Sônia, bem-vinda à nossa Casa. Parabéns pelas suas explicações, pelo seu trabalho. Tenho um carinho muito grande, um respeito muito grande pelo seu trabalho, e tenho certeza de que Porto Alegre perdeu muito com a sua saída. O contexto pós-pandemia evidenciou ainda mais o desafio da inclusão digital na rede pública de ensino, e muito nós falamos aqui, o que isso impactou nos alunos em função de que muitos não tinham acesso à internet e tiveram o seu estudo ainda mais retardado pela pandemia. Então, assim, as compras de equipamentos tecnológicos tinham o objetivo de promover essa democratização e de acesso também a essas crianças. O que eu queria lhe perguntar é muito simples: depois de tudo isso que a gente está ouvindo aqui, todos esses questionamentos, queria saber da senhora, como uma pessoa extremamente técnica e profissional, tudo isso que foi adquirido, tudo isso que foi conquistado, porque eu acho que é uma grande conquista para o Município, a senhora entende que isso tinha que acontecer ou não era necessário acontecer, que as crianças, principalmente as crianças da periferia, da escola municipal, precisariam continuar com o quadro negro e um giz, que era a melhor opção? Obrigada.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Obrigada, vereadora. Se tem dois legados que a pandemia nos deixou – embora com muita tristeza, perdemos muitos entes queridos –, tem dois legados importantes para a educação: o primeiro deles é a aproximação da educação e tecnologia, e o segundo é a aproximação com as famílias, nunca estiveram tão presentes as famílias nas escolas, como depois de tempos pandêmicos. E a inclusão digital permitiu, sim, que o aluno lá da periferia tivesse aulas mais atrativas, tivesse o conhecimento, inclusive, de pesquisa e também de olhar para outras realidades a partir desses instrumentos tecnológicos. É muito importante registrar que nenhuma compra é feita, sem, por exemplo, análise da Procempa, que foi uma parceira da Secretaria

Municipal de Educação, que analisou todo equipamento adquirido, e também da Cetic, que são diferentes secretarias que aprovam ou não essas compras. Mas voltando à questão pedagógica, é providencial, foi providencial no País inteiro a aproximação da educação com a tecnologia, o que permitiu aulas mais atrativas, que o professor assumisse ali um papel de mediador e que os alunos pudessem fazer essas descobertas e aprimorar o seu aprendizado.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Como eu fiz só uma pergunta, vou lhe perguntar mais uma coisa, para complementar, com relação isso: a senhora esteve no Ceará, visitando, e é o mesmo estilo de compra e de trabalho educacional que foi implementado aqui em Porto Alegre, porque a senhora entendeu que essa era a melhor opção de trabalho educacional para melhorar o índice das nossas crianças. Então, tudo que que foi feito lá a senhora trouxe para Porto Alegre, para que fosse realizado aqui, para que a gente tivesse o mesmo resultado que o Ceará está tendo?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Muito oportuna a sua pergunta, vereadora, e eu a gostaria de ressaltar que a tecnologia permite a gestão educacional, coisa que aqui no Rio Grande do Sul a gente tem um pouco de limitação nesse sentido. E o Ceará só mudou seus indicadores a partir do momento que eles fizeram a gestão dos seus indicadores, a partir de tecnologia e também de materiais pedagógicos que pudessem dar o suporte a esses professores. Todos esses livros que nós adquirimos são livros paradidáticos, ou seja, aprofundam o conhecimento dos livros didáticos oferecido pelo Programa Nacional do Livro Didático neste País.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, secretária, terminamos a primeira volta, quase todos os vereadores componentes das CPIs tiveram

oportunidade de falar; vamos fazer uma segunda volta para alguns vereadores que têm questionamento. Primeiro, começa com a Ver.^a Mari.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretária, eu gostaria de lhe perguntar sobre a contratação da empresa Ambiética, que foi feita sem licitação, por INEX, da qual o seu sócio é o Gustavo Müller. A senhora tem ciência dessa contratação?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Nós temos um programa bastante importante na Prefeitura, que é o Plano de Logística Sustentável, e a educação se inseriu nesse contexto; por isso nós elegemos os prefeitos jovens que vão trabalhar depois com toda conexão, conexão também que está diretamente ligada aos 17 objetivos de desenvolvimento. Essa empresa foi contratada para fazer toda formação dos professores pelo notório saber; portanto, por inexigibilidade.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretária, o senhor Gustavo Müller é um jovem de 30 anos de idade, que, notoriamente, não tem notório saber para ser uma INEX, porque, se tu fores ver o currículo do Sr. Gustavo Müller, ele não possui nenhuma pós-graduação na área, ele é apenas um jovem estudante que nós contratamos sem licitação, gostaria que a senhora respondesse.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: O art. 66 da LDB caracteriza o que é notório saber, vereadora; por exemplo, se numa universidade nós temos um curso de engenharia, e nós temos um professor doutor em engenharia, mas que, para um determinado fim em determinado projeto eu precise contratar um diretor de uma empresa, engenheiro, que não é mestre, que não é doutor, que não é especialista, mas que ele tenha notório saber na área, ele pode ser contratado. Essa é a definição de notório saber.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Então por que, para justificar a contratação, você anexou um currículo do seu pai, do pai do Sr. Gustavo Müller, Sr. Jackson Müller, porque isso não corresponde com a resposta que me deste agora, dizendo que quem tem o currículo é o Sr. Gustavo, porque, no sistema da Secretaria de Educação, foi anexado o currículo do pai dele, não do Gustavo.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Bom, vereadora, a decisão como eu falei, sempre é coletiva, mas os processos, os trâmites se encaminham depois com as equipes técnicas. Eu teria que ver esse processo para depois conversar com a senhora.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): A senhora não sabe por que nós tivemos o currículo do Sr. Jackson Müller, anexado, correspondendo ao notório saber, e não do seu filho de 30 anos, Sr. Gustavo Müller?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Eu tenho direito de não responder, é isso, Presidente?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): A última pergunta: a senhora tinha ciência que o Sr. Jackson Müller, era secretário do meio ambiente, filiado ao MDB, secretário do meio ambiente de Canela, e que, durante o contrato com a SMED, havia sido preso?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Não tenho conhecimento, vereadora.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Não tem ciência?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Não tenho ciência.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): A senhora tem ciência que, nos grupos de WhatsApp da Secretaria de Educação, se reforçava que um contratado, um prestador de serviço do Município de Porto Alegre estava preso em uma operação chamada Operação Caritas e não poderia estar vinculado ao Município de Porto Alegre, sendo que ele era secretário do meio ambiente de Canela, filiado ao MDB? A senhora não tem ciência?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Só para poder entender, como relator, quem estava preso era a pessoa que foi contratada ou o pai da pessoa que foi contratada?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): A pessoa que respondia tecnicamente. Uma vez que o Sr. Gustavo Müller tem 30 anos e não tem notório saber, quem anexou o seu currículo foi o seu pai, Sr. Jackson Müller, esse, sim, com uma idade avançada e com o notório saber; esse, sim, secretário do meio ambiente de Canela, pelo MDB; e esse, sim, preso, um mês depois, em uma operação policial, mostrando problemas na secretaria de meio ambiente, que ele liderava, em Canela.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Sim, mas quem foi preso foi o pai da pessoa contratada um mês depois da contratação.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): E ele era secretário, relator. Ele era secretário, ele exercia o papel de secretário do meio ambiente em uma outra secretaria e foi contratado pela Prefeitura de Porto Alegre.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Mas quem foi contratado, foi o secretário ou o filho do secretário?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): A única maneira de contratar por INEX é com notório saber. Uma vez que um jovem de 30 anos não tinha notório saber, a Prefeitura, que iria contratar aquela empresa específica, pegou o currículo do seu pai, que era proprietário anterior e fundador da empresa, e anexou a esse contrato. Desculpe, primeiro que a Prefeitura de Porto Alegre não poderia parceirizar ou contratar um secretário que está de posse do poder em outro município.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Eu não tenho conhecimento dessa operação, vereadora.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Presidente Mari, eu acho que é muito importante que a...

PRESIDENTE IDENIR CECCHM (MDB): O senhor vai se inscrever?

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Eu quero fazer um encaminhamento, porque, afinal de contas, o relator pediu esclarecimento para a Mari, por duas vezes. Eu acho muito importante para o registro de toda a Câmara e da sociedade que a senhora pontue bem. Então, o senhor que foi preso, ele foi...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Jackson Müller.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): ...adicionou o seu currículo em uma contratação da Prefeitura.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretário Jackson Müller, secretário pelo MDB em Canela contratou com o Município de Porto Alegre sendo responsável técnico. Ele foi preso, e Porto Alegre estava com o contrato firmado. Uma vez que ele estava nessa operação, Porto Alegre continuou com o contrato firmado onde ele era secretário, depois foi preso, e era notavelmente de conhecimento da SMED que esse prestador de serviço estava com esses problemas, não estava presente, e mesmo assim nós continuamos com esse contrato.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): E era a secretária Sônia.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Era a secretária Sônia.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): E a secretária não conhece o caso?

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Só um novo esclarecimento, pode ser por parte da secretária ou da vereadora, se esse fato que a senhora está questionando à secretária faz parte dos fatos determinados que nós estamos investigando na CPI.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Sim, porque foi uma aquisição...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Desculpe?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Só para nós ficarmos na mesma...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Sra. Secretária Sônia, quem trouxe essa empresa Ambiética foi a servidora *Lia Wilges*. A servidora *Lia Wilges* foi quem trouxe também, e tem a apresentação do contrato, a Mind Lab, como foi aqui trazido pelos vereadores, que está num dos primeiros itens, eu não sei agora em qual, mas em um dos primeiros itens de contratualização por INEX pela Prefeitura de Porto Alegre. A Sra. Lia Wilges hoje está no gabinete do prefeito recebendo salários volumosos, e essa é a ponte...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Por merecimento. Por ter contratado por INEX a Mind Lab, investigada pelo Tribunal de Contas, e também por ter contratado a Ambiética, uma empresa cujo consultor esteve preso.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver.^a Cláudia.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): A Lia faz a questão de logística sustentável da Prefeitura, não tem nada a ver com a CPI da Educação, pelo amor de Deus.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Os orçamentos vieram no nome da servidora *Lia Wilges*.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Onde está, dentro dos 12 itens que foram apontados pela CPI? Só isso que eu gostaria que a senhora me respondesse.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver.^a Cláudia...

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Porque vocês estão criando novas coisas para trazer para dentro da CPI.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Eu não estou criando novas coisas, os documentos estão no nome da servidora *Lia Wilges, que fazia...*

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Que não está no processo! Por que que a senhora está trazendo isso?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Está, sim, a Mind Lab está no contrato.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Então me diga em qual dos 12. Não está.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Mind Lab está, sim. Está no terceiro item. A servidora *Lia Wilges* foi quem encaminhou o contrato por INEX da Mind Lab e da Ambiética, ambas investigadas. Obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ok, para ter... Eu já fui bem, não digo tolerante, mas respeitoso com a Presidente Mari, deixei ela intervir várias vezes. Eu acho que agora, vereadora, se a senhora concorda, encerrou o seu tempo, encerrou o tempo do Ver. Robaina também, que passaram... O Ver. Robaina eu

até entendo, pela sua frustração de não ter sido relator, ele quer fazer perguntas de relator.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Não, Ver. Cecchim, não é isso, vamos nos respeitar, e o senhor sabe...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Eu estou respeitando.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Só uma questão, o encaminhamento qual vai ser agora? A secretária vai poder fazer uso da palavra para explicar o que a Ver.^a Mari colocou?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em seguida, quando...

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): ...ou se encerrou o depoimento dela?

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.^a Fernanda agora.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Ela não respondeu.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Desculpa, a resposta.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Vereadora, eu tenho conhecimento da contratação, mas não tenho conhecimento desse relato que a senhora traz, me desculpa. Eu já havia respondido.

PRESIDENTE IDENIR CECCHM (MDB): Obrigado. Ver.^a Fernanda Barth.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PL): Secretária Sônia, eu gostaria de retomar um assunto lá do início da nossa oitava de hoje. Em relação à reunião organizada pela Ver.^a Mari Pimentel junto com o Maurício Rech, da empresa Maurício e Os Imaginários, eu tenho seis perguntas para lhe fazer, bem pontuais. Qual foi o valor da contratação? Qual era o produto? Quantas crianças foram contempladas? Se foi para a rede toda ou só para uma parte da rede. Como foi feita a contratação, se foi por INEX. E se houve tentativa da Ver.^a Mari Pimentel de intermediar qualquer outro tipo de produto e/ou material. É simplesmente isso aqui...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Desculpe, mas não é objeto da investigação.

PRESIDENTE IDENIR CECCHM (MDB): Vereadora, só um pouquinho, vereadora. Eu vou ter que te cortar e eu não quero ser indelicado, mas...

VEREADORA FERNANDA BARTH (PL): É simplesmente isso aqui que eu gostaria de ver respondido. Eu considero extremamente importante, porque a gente tem como balizar e mostrar que nem todo INEX pode ser alvo de suspeita e que tem muitas coisas que podem ser feitas por vereadores. Por favor. Obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHM (MDB): Secretária Sônia...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Presidente, eu gostaria de reforçar...

PRESIDENTE IDENIR CECCHM (MDB): Não. Quem vai responder é a secretária Sônia. Depois a senhora, se tiver outra rodada, fala.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Agora eu não estou mais no papel de presidente? Agora eu não sou mais co-presidente? Porque nós estamos aqui como duas CPIs, as quais o senhor está presidindo. Mas nós estamos aqui correndo uma questão de erro prático, no qual, fora da questão da CPI...

PRESIDENTE IDENIR CECCHM (MDB): Eu estou só querendo colocar em uma ordem. A senhora já...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Não. Então, vamos colocar a ordem na qual esse item não é objeto.

PRESIDENTE IDENIR CECCHM (MDB): Então, a senhora vai falar no seu momento.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Ver.^a Fernanda, se você quiser trazer a secretária hoje na tribuna para fazermos... e ela pode falar na tribuna hoje, às 14 horas da tarde, mas eu tenho certeza de que os itens da CPI nós temos aqui e, se quiseres perguntar para mim, eu posso responder também. Agora, nós estamos falando não é sobre INEX. Tá bom.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PL): Eu quero transparência...
(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHM (MDB): Quantos anos tem o Seu Maurício, esse sobre o qual a senhora perguntou? O Maurício tem 30 anos?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Presidente, eu entendo...

PRESIDENTE IDENIR CECCHM (MDB): Ele tem notório saber jurídico também?
É isso?

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHM (MDB): Está bem.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretária, eu gostaria que a senhora, primeiro... Antes de começar sua fala, eu gostaria de apresentar aqui o documento, Adriano...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Na hora, a senhora vai... Vamos organizar...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Aqui. Eu só gostaria, secretária, de reforçar...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não respeita!

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Nós temos um documento da secretaria, de 250 anos desse governo, no qual foi formalizado, antes dessa reunião e antes mesmo de eu conhecer o senhor Maurício, a parceria na qual Porto Alegre gostaria de firmar com esse prestador de serviço. A partir desse documento, e ciente que você faz parte de um governo - fazia parte do governo -, eu gostaria que respondesse, mas olhando nos olhos dos vereadores e sabendo que esse documento data, e esse documento é a verdade, antes dessa

reunião. Obrigada. E Ver.^a Comandante Nádia e Ver.^a Fernanda Barth, eu entendo a vontade de me atacar. Mas aqui nós temos uma Prefeitura...

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): (Manifestação fora do microfone. Inaudível.) ...Transparência.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Vereadora Mari, a senhora quer juntar esse documento aqui também no processo?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Claro, mas essa contratação e esse documento não são objetos da CPI.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ah, está certo!

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Mas podemos anexar.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): (Manifestação fora do microfone. Inaudível.) ...da tribuna, já que estamos falando disso aí, o senhor permite?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Da tribuna, a senhora... Só se o Ver. Jonas que falar antes. Depois a Ver.^a Comandante Nádia. O Ver. Jonas Reis está com a palavra. O senhor foi pontual na outra, vai ser de novo; três minutos.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Não, nem preciso de tudo isso, Presidente, obrigado. Não, eu queria só destacar, pois eu acho que não ficou nítido na outra pergunta, contrato registrado na Secom, 75.409 de 2021; contrato 486. O Sr. Pedro Henrique Poli de Figueiredo está sentado ao seu lado, foi contratado pela

Prefeitura de Porto Alegre, tinha um contrato de cerca de meio milhão de reais. No dia 28, a senhora foi depor no Ministério Público acompanhada desse advogado? Porque o contrato da Prefeitura encerrou, ao que consta aqui, dia 05 de setembro. Então se puderem esclarecer essas informações, serão importantes para nós. Obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A pergunta foi para Dr. Pedro Figueiredo.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Não, de forma alguma, Presidente, a pergunta é para a secretária Sônia, se ela tem conhecimento disso, deste contrato com a Prefeitura, a data de encerramento do contrato e se a senhora foi ou não acompanhada do seu advogado neste dia 28 de agosto.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Eu não tenho conhecimento desse processo, Ver. Jonas, eu respondi na ocasião que o senhor me perguntou. Já havia respondido.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver.^a Fernanda, a senhora não teve as suas respostas, né? Ver. Jonas, nós a atropelamos, eu fui o culpado, mas V. Exa. fez as perguntas antes da Ver.^a Fernanda. O senhor continua, tem o direito da réplica.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Está bem. Não é réplica, é só reforçar: a senhora estava com advogado no dia 28 de agosto no Ministério Público?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Sim, isso sim.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Certo. Obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver.^a Fernanda, quer repetir as perguntas? A secretária anotou, secretária...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Presidente, nós já tínhamos colocado uma questão de ordem com relação a essas perguntas que fugiam o tema da CPI. Eu tenho certeza que a Ver.^a Fernanda Barth entende que ela pode usar da tribuna hoje de tarde e pode pegar a gravação e a transcrição da secretária e pode colocar. A gente pode começar este debate político hoje às duas da tarde. Eu tenho certeza que utilizarei liderança pelo partido NOVO. (Manifestação fora do microfone.) A empresa Mind Lab está na CPI.

(Manifestação fora do microfone.)

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: No dia 8 de julho, eu recebi a Ver.^a Mari Pimentel, às 14h, no meu gabinete, como eu recebo a todos, junto com a minha equipe também, e nós tínhamos uma pauta importante a tratar. Ela, então, apresentou o empresário, o seu amigo – deixa eu lembrar o nome dele aqui - o Maurício. Foi uma contratação que nós fizemos de 3 mil ingressos para o espetáculo no Araújo Vianna, 100 ingressos para cada uma das escolas, o valor foi de 148 mil por inexigibilidade à empresa Mim Produções Culturais. Então o processo por INEX.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): E nessa reunião tinha esse documento?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Sim, a contratação foi para os 250 anos que poderia ter sido qualquer outra contratação, mas como a senhora levou o seu amigo, empresário...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Desculpe, poderia...Não.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Nós fizemos, então, a contratação, uma ótima indicação que, aliás, nós recebemos lá no Araújo 3 mil das nossas crianças.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Eu gostaria de reforçar: a senhora tem ciência que esse convite formal foi feito pela secretaria dos 250 anos, anteriormente à presença da vereadora?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Eu tenho uma...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): O convite não foi feito pela presente vereadora? A senhora entende que...

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Eu tenho a minha agenda, vereadora. Assim, eu recebo agenda, tá? A minha agenda está aqui, uma série de outras questões que eu tinha naquele dia, mas, das 14h15min, eu tinha uma reunião com a Ver.^a Mari Pimentel, secretário Rogério e Maurício e os Imaginários.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): A secretária poderia mandar pela agenda e trazer também quem estava presente nessa agenda?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Claro, claro.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): E a senhora tinha ciência que essa agenda tinha um documento, o qual foi apresentado para a senhora? E

lembrando que a senhora está correspondendo aqui por crime ao não falar a verdade, porque isso é um processo aqui da CPI. Ao não falar a verdade, a senhora corresponde por crime, ao dizer que essa agenda foi buscada sem o documento dos 250 anos?

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Excelência, só um minuto, a imputação de crime, neste momento, entendo totalmente impertinente em relação a isso.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): É verdade.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Não falar a verdade...

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Peço o respeito ao Regimento Interno desta Câmara...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Não falar a verdade...

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: ...que, neste momento, está dentro de um processo regido pelo Código de Processo Penal e que exige respeito às testemunhas, quando se apresentam em juízo.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Prezados vereadores, nós temos o art. 342 do Código Penal, no qual (Lê.): “Fazer afirmação falsa, ou negar ou calar a verdade como testemunha, perito, contador, tradutor ou intérprete em processo judicial, ou administrativo, inquérito policial, ou em juízo arbitral” pode lhe dar a voz de prisão.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Vereadora, em nenhum momento, eu falei com a verdade; eu apenas respondi as perguntas da Ver.^a Fernanda...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): A senhora...

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: ...dizendo...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Calar a verdade...

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: ...qual era... Então: Qual era o valor? Eu falei o valor. Qual era o produto? Eu falei o produto. Quantas crianças foram atendidas? Eu falei quantas crianças. O tipo de contratação, foi isso que eu falei, vereadora.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ela respondeu as perguntas.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): A senhora afirmou, nesta tribuna, e está nas notas taquigráficas, que foi feita a contratação por pedido da vereadora e não pelo encaminhamento da secretaria de 250 anos.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Eu falei que a senhora foi junto com o empresário...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Esteve presente.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: ...estava presente na reunião, apenas isso.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Então reforça para mudar as notas taquigráficas, que aqui a senhora afirmou diferente. E reforço que todo esse processo aqui que a senhora está falando, todos os itens os quais você omitiu está correndo pelo artigo do Código Penal.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está bem, vereadora, eu entendi, a senhora ficou nervosa, mas não precisa ficar não, porque ninguém lhe acusou de nada até agora.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Eu não estou nervosa.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ninguém lhe acusou de nada...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Eu gostaria de reforçar...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): E a senhora não... Eu vou indeferir as suas acusações, a todo momento, de crime, ameaças que a senhora faz aqui, eu peço que nem se leve em conta ou se leve em conta essas ameaças. Eu acho que não fica bem, vereadora. Vereadora Comandante Nádia.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Eu quero fazer um requerimento, eu iria aguardar a testemunha sair, mas eu vou fazê-lo agora, o requerimento, e quero usar cinco minutos na tribuna.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Concedido.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Questão de ordem, Presidente. O senhor vai garantir uma intervenção sobre requerimento...

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): (Manifestação fora do microfone.)
E diz respeito ao que nós estamos falando agora.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Nós, para fazer uma discussão de requerimento, eu tenho um requerimento.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Todos temos requerimentos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Pode fazer, se for um requerimento.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Teria que ser quando terminar a oitava da ex-secretária Sônia.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Temos que terminar a oitava. Exatamente.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Terminada a oitava, nós estabelecemos os requerimentos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): É uma sugestão.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): É pertinente ao que nós estamos falando neste momento.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Não pode ser agora.

(Manifestações paralelas. Ininteligíveis.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (NOVO): Vereador, o senhor deseja que seja feito o requerimento após a dispensa da ex-secretária?

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Como está na regra.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Já podemos dispensar a ex-secretária?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Não.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Sr. Presidente, me permite? Como o meu nome foi expressamente citado em relação a uma contratação, eu gostaria de...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Tem o direito, concedido.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Eu perguntei se a pergunta era para mim, o vereador disse que era para a secretária, mas não tem problema nenhum de falar a respeito da contratação que o Município de Porto Alegre fez. Eu fui contratado pelo Município de Porto Alegre sem qualquer relação com o tema da educação, sem qualquer relação com a secretária Sônia. A minha contratação é para auxiliar no processo de parcerização que o Município está levando a efeito. Inclusive hoje, às 13h30min, estarei acompanhando o processo de venda das ações e concessão da Carris, e o outro objeto em relação a auxílio em relação ao processo do DMAE. É um processo... O senhor está referindo o valor da minha contratação, esse valor por um ano, limite máximo em relação à prestação. A totalidade das prestações e o tempo utilizado estão em relatório que foram apresentados também ao Ministério Público em relação ao objeto da minha contratação e foi por inexigibilidade de licitação, até porque eu não iria me

submeter. Se o senhor quiser, o meu currículo está disponível, eu sou doutor em direito, tenho diversas publicações em temas de concessões e parcerias público-privadas, fui presidente do Comitê de Parcerias Público-Privadas e concessões do Instituto Rui Barbosa, do vice-presidente do Tribunal de Contas. Esses foram os requisitos que me levaram a ser contratado, numa contratação extremamente barata para o Município, considerando os valores que estão envolvidos nos processos de parcerização.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado. A Ver.^a Biga Pereira está com a palavra.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Presidente, eu quero reafirmar a minha opinião aqui sobre uma CPI de uma câmara municipal como a nossa. Tenho o maior respeito por este espaço, pelo nosso Presidente, acho que está havendo um esforço aqui, quando a gente junta as duas CPIs. As perguntas que nós dirigimos aos convidados para as oitivas são no sentido de esclarecer. Em nenhum momento, está se acusando. Nós teremos um relatório ao final desta CPI. Neste momento, cabe a cada um de nós fazer todas as indagações de dúvidas, de denúncias que a imprensa fez, que a imprensa de Porto Alegre, reconhecida por nós... Aliás, a primeira denúncia foi do jornal Matinal, depois a Zero Hora abraçou esta demanda e criou o GDI, para ajudar a investigar. A sua presença, secretária – foi aceito o convite –, a senhora está aqui para nos ajudar a esclarecer todas as questões aqui levantadas. Portanto, eu não entendo quando alguns parlamentares, colegas fazem tanta questão da defesa do processo pedagógico, da importância da tecnologia, pois todos nós, todas nós sabemos disso. O debate posto aqui é de uma Comissão Parlamentar de Inquérito de uma denúncia feita. Todas as perguntas são no sentido de esclarecer. Portanto, eu lhe pergunto, secretária: o Sr. Prefeito revogou o Decreto nº 21.502/22. Foi um pedido seu, ou foi uma decisão exclusiva do

prefeito? Eu faço essa pergunta de acordo com o art. 119 da nossa Constituição federal. De fato, havia tempo para atingir a meta do gasto de 25 %, que a senhora iniciou sua fala aqui nos identificando. Qual, portanto, era a urgência em adquirir, em aderir a atas de registro de preços, e qual o motivo de criar um decreto que lhe delegou poderes para dar celeridade e facilitar o caminho para adesão às atas de registro de preço? Nenhum processo de licitação normal, quer dizer, foi uma adesão às atas, por que essa pressa toda? Essa é a minha pergunta, quando a gente, na verdade, tinha o prazo de até 2023. Eu lhe pergunto também, secretária, a segunda questão: como é que a senhora tinha acesso às atas de registro de preço? Quem passava para senhora? Como era definido em qual ata e qual a empresa a escolher? Como chegou até as empresas contratadas, principalmente as tão faladas aqui, Inca e a Smart? Aqui a Ver.^a Karen lhe pergunta sobre o fluxo; a senhora, como uma boa gestora, aqui no seu currículo a senhora afirmou toda a sua experiência de gestão, eu lhe pergunto: como é esse fluxo? Eu gostaria que a senhora aqui nos descrevesse como é que se dá esse fluxo? Quem são as pessoas responsáveis para que esse fluxo ande com a celeridade em que a senhora estava disposta a realizar essas compras? Foram sempre – e nos chama a atenção – com as mesmas empresas, que envolviam o Sr. Jailson, a ponto de ele ir até um depósito receber a mercadoria que não tinha sido da empresa dele a compra, e ele foi até esse espaço para receber. Portanto, eu lhe faço essas perguntas e termino com a pergunta: a senhora costuma ou costumava realizar pagamentos de títulos em espécie? Qual era o volume? A quem são direcionados pagamentos? Onde a senhora realiza? A senhora trocou, inclusive, o número do seu celular durante a sua viagem ao Uruguai, qual o motivo da troca do seu celular? Eu lhe pergunto: seria para apagar algumas evidências? Por qual motivo foi? É isso, muito obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está bem, vereadora, obrigado.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Só para entender aqui como relator, a secretária pagou títulos da Secretaria com dinheiro em espécie? É isso?

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Não, não, eu não entendi a pergunta... A senhora está perguntando se a secretária... Só para eu entender, vereadora...

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): (Manifestação fora do microfone.)
Pessoal... Pessoal...

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Sim, mas o que é que tem que ver a vida pessoal da secretária?

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): (Manifestação fora do microfone.)
Estou perguntando como ela costuma realizar. Ela costuma realizar pagamentos de título em espécie. Eu sei por que eu estou perguntando...Eu quero que ela me responda: "Não, senhora..."

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Eu só quero entender se a senhora está perguntando da vida da dela, pessoal, ou da secretaria.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): (Manifestação fora do microfone.)
Estou perguntando se essa é uma prática dela, de pagar...Se ela costuma realizar pagamentos em espécie, em qual volume...

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Dos títulos pessoais? Não da secretaria? Pessoal ou da secretaria, vereadora?

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): (Manifestação fora do microfone.) A senhora entendeu a pergunta? Eu sei por que eu estou perguntando.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Bom, vereadora, o decreto municipal é atribuição do prefeito, ele o faz quando bem entende. Então, eu não tenho inferência sobre isso. Em relação aos 25% não gastos em 2021, eu dizia, inicialmente, que foi uma grande oportunidade para Porto Alegre, embora não tivesse cumprido o mínimo constitucional em 2021, em 2022 nós tivemos essa grande oportunidade de poder equiparar as escolas com equipamentos e materiais pedagógicos. Essas foram as decisões. De tudo que eu já relatei aqui, de tudo que eu já falei aqui, que eu não vou voltar a dizer, e, para isso, sim, vereadora, o gestor público tem diversas formas de fazer essas contratações de aquisições. A ata de registro é uma delas; é possível. Então, foi exatamente por isso que nós adotamos, para contemplar os programas e os insumos com a celeridade que o tempo exige, para que esse aluno tenha resgatados os seus conhecimentos, que foram... Que de um tempo de pandemia...

(Manifestação fora do microfone da Ver.^a Biga Pereira. Inaudível.)

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: A senhora vai me ouvir?

(Manifestação fora do microfone da Ver.^a Biga Pereira. Inaudível.)

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: De um tempo de pandemia que nós vivemos... Isso... De um tempo de pandemia que nós tivemos para poder, a tempo e a hora, resgatar o conhecimento desses alunos. Essa foi a decisão.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): (Manifestação fora do microfone.)
Então, por que ficou no depósito e não distribuiu?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Nós distribuimos 73,15%, vereadora. E eu reconheci aqui, anteriormente, que os demais nós não conseguimos entregar, essa é uma falha que nós tivemos, reconhecidamente. Não tem problema nenhum com isso. Mas o que importa é que eles foram adquiridos, que vão chegar na escola e vão fazer a diferença na vida dessas pessoas. É isso. Em relação à minha vida pessoal, diz respeito a mim, vereadora. Obrigada.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): (Manifestação fora do microfone.) A minha pergunta é se era uma prática sua.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Perfeito.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): (Manifestação fora do microfone.) É uma prática?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: ... Perfeito.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): (Manifestação fora do microfone.) É uma prática?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretária, alguma servidora ou servidor da Secretaria de Educação fazia pagamentos para a senhora em caráter pessoal, em algum local, em espécie, dos boletos?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Vereadora, isso é minha vida pessoal, não diz respeito a esta CPI, desculpa. Os meus boletos, as minhas contas, só dizem respeito a mim.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Mas um servidor da Secretaria Municipal de Educação fazer esses pagamentos...

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Bom, eu vou pedir, mais uma vez, que, questões dessa natureza... Então eu pergunto: alguém paga boletos para vocês? Da sua assessoria?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Não, a minha, não.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Então, está... Estou dizendo que isso é impertinente. Peço aqui, invocando o direito de não responder questões que digam respeito a questões pessoais, da vida...

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Servidor fazer pagamento pessoal é desvio de função. No mínimo.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Última inscrita, para depois podermos liberar a secretária, a vereadora... O senhor já usou todo o tempo possível, Ver. Robaina. O senhor já usou três ou quatro voltas, e eu o respeitei pela barba branca...

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Presidente Cecchim, eu usei por questão de ordem, que é um direito regimental que eu tenho, não para fazer as perguntas.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Qual é a questão de ordem?

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Não, eu estou inscrito para fazer perguntas na segunda rodada...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O senhor já fez as perguntas.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Na segunda rodada.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Eu também tenho perguntas.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Já foi a segunda rodada...

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): A segunda rodada!

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O senhor já participou de três rodadas...

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): São perguntas pertinentes que vão ser muito úteis para a CPI, e a secretária Sônia pode responder.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Depois eu vou avaliar isso com o relator, Ver. Robaina.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): É muito importante.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Por enquanto eu vou... Ver.^a Nádia, já está inscrita? Eu vou lhe inscrever, e nós vamos avaliar.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Sr. Presidente, como eu estou aqui desde as 9h30min, eu questiono se teria como interromper por dois minutos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Sim, claro.

SR. PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO: Pediria que a secretária não fosse inquirida enquanto...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não vai ser inquirida. Suspendo por dois minutos para todos.

(Suspende-se a reunião às 12h47min.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): (12h51min) Está reaberta a reunião. Ver. Comandante Nádia.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): São duas perguntas. Primeira pergunta é sobre os 250 anos, que é óbvio que os 250 anos... O secretário à época, Rogério Beidacki, estava procurando em todas as secretarias atividades que pudessem fazer um diferencial para Porto Alegre, e não era diferente também na educação. Minha pergunta é essa, exatamente, Sônia, se tu poderias ter escolhido a indicação que a Ver.^a Mari, através do Maurício e os Imaginários, te levou, do amigo dela, ou simplesmente de uma outra indicação? Porque está querendo casar de que era obrigação que o Maurício fosse adquirido. E a segunda pergunta é, exatamente, se a senhora recebeu também outros

empresários, por exemplo, do Crianças Virtuosas, que também a Ver.^a Mari Ihe levou, e por que a senhora não adquiriu essa coleção Crianças Virtuosas e Happy Code, da Escola de Programação, Maker e Robótica, ambos também levados pela Ver.^a Mari Pimentel. Obrigada.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Obrigada, Ver.^a Nádia. Sim, é como eu disse anteriormente, o secretário recebe muitos empresários na secretaria. Em relação aos 250 anos, a escolha foi da secretaria, sim, nós escolhemos o Maurício e os Imaginários, e reforço, volto a dizer que foi um espetáculo muito bonito, contemplando três mil crianças. Em relação ao Crianças Virtuosas, que é um outro projeto... Alguns projetos são bem pertinentes, e não é que deixaram de fazer porque simplesmente, ah, ou não eram bons ou algo do gênero, mas é porque realmente nós organizamos o orçamento da secretaria para esses programas, e por isso muitos foram contemplados e outros não, por esse motivo.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Ver.^a Comandante Nádia, só para deixar formalizado aqui: Crianças Virtuosas foi uma doação de 100 livros – não foi um orçamento da Prefeitura de Porto Alegre – pela escritora **Alua Kopstein**, e para cada livro comprado, ela doa um livro. Ela doou 100 livros para a Prefeitura de Porto Alegre e gostaria de saber o que aconteceu com esses livros, se eles estavam nas escolas. Então, nunca foi uma reunião para se comprar livros e, sim, sobre saber onde estavam os livros doados, 100 livros doados pela empreendedora para a Prefeitura de Porto Alegre. Parece-me que ou vocês vão ter que formular melhor as perguntas para me atacar, ou a gente está fugindo do tema da CPI.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Uma pergunta, vereadora.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): E a escritora gostaria de saber onde estão os livros. E não foi uma reunião para comprar livros, para saber onde estavam os livros.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Eu sei.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Parecer, parecia, mas senhora tem que melhorar suas perguntas.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Vou perguntar depois.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está bem. Ver. Robaina, o senhor vai ser breve, conforme promessa nossa.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Sim, e eu vou voltar ao assunto da Comissão Parlamentar de Inquérito e dirigir a pergunta à secretária Sônia, que está aqui, convidada para fazer parte dessa oitiva. Secretária, me chamou muito atenção, porque a senhora sabe que nós... Um dos temas iniciais da CPI foi uma reunião em que estava o prefeito Sebastião Melo, o Ver. Bobadra, o Ver. Pablo Melo; não constava na agenda do prefeito essa reunião, constava uma agenda com os dois vereadores, estava o Sr. Jailson, e, naquela oportunidade, era a secretária Janaina; logo em seguida, foi demitida essa secretária e a senhora foi contratada. A senhora assumiu no início de março, e, no dia 8 de março, a senhora fez uma reunião com o Sr. Jailson. Eu gostaria de saber, dessa reunião, qual foi o plano, quem chamou essa reunião, por que a senhora organizou? Porque logo em seguida, 15 dias depois, justamente as empresas do Sr. Jailson

foram contratadas, os materiais da Inca foram todos contratados, então eu gostaria de saber: esse tempo tão rápido entre a senhora assumir o cargo, a realização dessa reunião e a contratação, como é que a senhora avalia essa velocidade? Levando em conta, que eu imagino que a senhora saiba, que essas pessoas que cumprem esse papel recebem comissões, e comissões bastante vultosas para ter relações com as prefeituras. Então eu gostaria de saber da senhora, porque é óbvio que um dos objetos de suspeita desta CPI é se esse empresário atuou como lobista e qual foi a sua participação nessa atuação dele. Muito obrigado.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Obrigada, vereador. Em primeiro lugar, acho que é muito importante dizer que as aquisições de Porto Alegre, na minha gestão, nada tem a ver com essa reunião, que eu já ouvi outrora, em outras reuniões aqui da CPI, nada tem a ver. É muito importante registrar também que quando a gente faz uma aquisição por ata, primeiro, há de se ver se aquele produto tem relevância: tem relevância? Ok. Segundo ponto, é ver se tem vantajosidade orçamentária, de custos. Tem vantajosidade? A equipe técnica e pedagógica avaliou como produtiva, seguem-se os trâmites normais. Essa é a resposta que o senhor vai ouvir de mim, enquanto gestora da Secretaria Municipal da Educação no tempo em que eu estive lá, haja vista que a mesma ata do SAEB, volto a dizer, que do único produto que culmina, eu já havia realizado em Canoas, por conta dos indicadores do SAEB.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Muito obrigado! Ver.^a Karen, sobrou um tempinho.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Não, questão bem objetiva assim, parece um esquema de pirâmide de registro de atas, porque tu usas a de Canoas que usa a de São Leopoldo, que vem de Cachoeirinha, e tem um elo que é o

presidente do MDB de Lajeado, que é o Ricardo Giovanella, que é um dos acionistas da empresa de São Leopoldo, a qual fez a adesão por uma decisão política, que é legal, e tu podes fazer isso. Eu queria só saber qual é a tua relação com MDB, já foi filiada, qual foi a tua construção dentro desse partido político, porque têm muitas coincidências.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Vereadora, acho que é bem importante registrar que os secretários se conversam; há fóruns para isso, tanto dentro do Estado do Rio Grande do Sul, como fora do Estado. Eu mesma fui vice-presidente do Conselho Nacional dos Secretários da Educação; então, a gente conhece atas de registro do Brasil inteiro. E se realmente ela é vantajosa em termos financeiros e responde ao objetivo que se quer, é justamente isso que se faz. Não, eu não tenho relação com empresário, esse a que tu te refere; a minha relação partidária, hoje eu sou filiada ao PSD.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Eu perguntei a tua relação com o MDB, tu já foste filiada?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Já fui filiada.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): É essa a resposta.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretária, a senhora reforça que a adesão à ata de registro de preço com vantajosidade econômica. A minha pergunta é a seguinte: nós temos um documento da PGM dizendo que, ao adquirir o *kit* robótico da Maker, não tinha vantajosidade econômica; na verdade, Porto Alegre pagou R\$ 800,00 a mais do que o mesmo *kit* comprado de outro fornecedor. Por que a escolha dessa fornecedora, da qual a senhora reforçou

que nunca teve um contato anterior com a diretora, que chamaste na reunião da CECE, de sócia da empresa Maker.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Perfeitamente, vereadora. Todos empresários que nós recebemos na Secretaria Municipal de Educação, em que o equipamento ou produto tivesse a ver com os programas, e dadas as condições financeiras, nós assim o fizemos. Nós aderimos a essa ata de registro do Explorador Kids, que é a iniciação computacional desde a educação infantil. Também o fizemos em Canoas. Qual que é outra...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Por que escolhemos um produto R\$ 800,00 a mais do que o fornecedor original? Só para reforçar para os vereadores, para a imprensa que nos acompanha: esse produto é importado e existe um fornecedor único que recebe no Brasil. Esse fornecedor único vende R\$ 800,00 mais barato do que a empresa Conceitto da empresária – não sabemos se empresária ou diretora – Marjorie.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: É bem importante... É uma pena que eu não trouxe aqui, porque eu tenho esses dados. A empresa vendeu para Porto Alegre e outros municípios também. A cada ano, vereadora, esse equipamento recebe uns aportes de tecnologia e também pedagógicos, e isso faz com que o preço do mercado, principalmente pós-pandemia, evolua. Eu tenho, inclusive, a evolução, por ano, dos municípios que compraram pelo mesmo valor de Porto Alegre e dos municípios que compraram por valor inferior no ano anterior e também por valores superiores no ano subsequente. Eu tenho essa relação e posso te mandar.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretária, nós temos o documento da PGM, que é um órgão jurídico da Prefeitura, orientando a não comprar. Nós

temos a investigação do GDI que mostrou que municípios que compraram em quantidade menor compraram mais barato do que Porto Alegre, que teria vantajosidade da escala. Por que a decisão de não obedecer a instrução da PGM? E reforço: inúmeras foram as orientações da PGM de não seguir uma contratação e, de alguma maneira, dentro da secretaria de educação, a orientação não era seguida, e era dado prosseguimento a contratações.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Vereadora, todos os processos seguiram os ritos jurídicos e administrativos. Não se pode comprar se não tem essas aprovações.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretária, a PGM fez uma notificação e, depois disso, não voltou para a PGM fazer parecer, ele seguiu reto. Isso não acontece no Município de Porto Alegre há anos, por isso que mudou o fluxo – na pergunta do Ver. Claudio Janta –, em abril, em que esse rito por que passaria e precisaria de a PGM dar anuência não teve mais. Por que isso e por que nós optamos por contratar empresas mais caras do que a própria PGM, em sua busca, achou?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Não. Não são empresas mais caras. A ata de registro tem que se dar pela importância e por ser mais em conta. Esse é o princípio.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretária...

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: ...atendendo a necessidade.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretária, só para reforçar: essa aquisição foi feita por INEX, não por ata.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Sim, por inexigibilidade.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Eu lembro de uma...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Mesmo assim você fez um dolo ao Município ao comprar por R\$ 800,00, mais caro.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Eu lembro de uma...

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Não, vereadora, eu não comprei por mais caro.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Secretária, eu vou só ajudar a Ver.^a Mari; numa reunião da CECE, o procurador esteve aí e pediu para a vereadora ler até o fim o parecer da PGM, e eu acho que ela não seguiu isso de ler até o fim. Então, vereadora, dá uma lidinha até o fim do parecer da PGM, que eu acho que ajuda.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Eu vou colocar no telão aqui o parecer da PGM depois. Eu passo para a próxima pergunta, enquanto nós vamos pegar o parecer. E reforço que nós podemos chamar aqui também a própria PGM, porque, ao pular etapas, o Município de Porto Alegre não ouvia a Procuradoria do Município.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Já temos o final das inscrições aqui.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Não, só para colaborar na sua informação. Eu estava nesse dia na CECE, lembro do procurador, inclusive ele disse que fez um parecer, mas a decisão política era dos membros do governo.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não, em decisão política ele não falou, o senhor está omitindo alguma parte aqui. Está bem. Ver.^a Nádia, a última inscrita; depois, nós vamos liberar a secretária.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está bem. Então, secretária, muito obrigado pela sua presença...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Última pergunta.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Última pergunta.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretária Sônia, a senhora disse que não teve contato com o Sr. Jailson, mas a aquisição começou uma semana depois da sua reunião com o Sr. Jailson. Quem fez o convite para o Sr. Jailson doar para os Lobóticos?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Não, vereadora, era pública a vaquinha que eles fizeram, e muitos vereadores e muitos empresários doaram para que eles pudessem ir.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretária, a doação dele não está em nenhuma vaquinha pública. A minha pergunta é a seguinte: quem pediu...

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Olha, eu não tenho conhecimento, mas acho que está na vaquinha pública, sim. Eu não tenho esse conhecimento, vereadora.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Quem pediu para o senhor... A senhora pediu para o Sr. Jailson doar para os Lobóticos? Em algum momento a senhora efetuou alguma ligação com relação a isso?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Não, vereadora, a vaquinha era pública.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): A senhora alguma vez ligou?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Sim, a vaquinha era pública. As pessoas doaram o quanto sentiram, o quanto quiseram.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretária, eu também divulguei a vaquinha. A minha pergunta é a seguinte: a senhora ligou para o Sr. Jailson ou sabe quem pode ter ligado para o Sr. Jailson solicitando a doação?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Não, vereadora.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): A senhora não ligou para o Sr. Jailson. E a senhora sabe onde está o comprovante de doação do Sr. Jailson?

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Não sei, vereadora.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Vamos solicitar à Prefeitura de Porto Alegre o comprovante de doação.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Cada pergunta...

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: De doação para a vaquinha?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): De doação para a vaquinha do Sr. Jailson, e a reafirma aqui, como testemunha desta CPI, que não fez ligação para ele.

SRA. SÔNIA MARIA OLIVEIRA DA ROSA: Sim.

Sônia Maria Oliveira da Rosa

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está bem. Encerrado. Encerrada a inquirição à secretária. Quero agradecer a sua presença, agradecer ao Dr. Figueiredo. Muito obrigado. A sessão continua agora para fazermos os requerimentos. Suspendo por um minuto para as despedidas da secretária e do Dr. Figueiredo.

(Suspende-se a reunião às 13h06min.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): (13h07min) Está reaberta a reunião. Por favor. Para encaminhar, da tribuna.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Bom, Presidente. Quero aqui, junto aos nobres colegas vereadores destas duas CPIs, falar que eu quero fazer um requerimento muito importante que tem respeito a tudo que nós conversamos agora, que é essa foto aí. Bom, primeiro, eu quero dizer para a Ver.^a Mari Pimentel, Presidente da CPI nº 2, que ninguém a está atacando, vereadora. A senhora não fique se vitimizando, falando que nós estamos a atacando, porque aqui ninguém ataca ninguém. Aqui são vereadores que estão querendo, cada vez mais, a transparência; cada vez mais, a ética, e nós queremos saber, sim, tudo a respeito das compras e contratos celebrados pela Secretaria Municipal de Educação a partir de 2021. Então, a senhora não se vitimize, até porque a senhora, além de educadora – agora sim falando como educadora, e disse muito bem a ex-secretária Sônia, visitar escola não significa que se é educadora –, a senhora também quer ser advogada, quer ser polícia e ir prendendo as pessoas aqui. A senhora tem que se colocar no seu papel de vereadora. Aliás, uma vereadora que, no pior momento de Porto Alegre, estava em Paris. Também não me interessa a sua vida particular, mas é bom que a gente deixe aqui bem claro. E não vou falar isso na tribuna da tarde, porque à tarde nós temos outra pauta. A pauta da CPI é aqui, é agora; vereador que quer falar sobre CPI e os procedimentos de cada vereador, tem que falar agora, não é na hora da sessão plenária, porque lá nós temos outras pautas. Mas quero dizer que liberdade não pode ser relativizada, não serve liberdade para um lado e para o outro serve; tem que ser para ambos. Por isso, querido Presidente Cecchim e querida Presidente Mari, quero fazer um requerimento aqui, tendo em vista que esta CPI tem por objeto investigar as compras e contratos celebrados pela SMED a partir de 2021, estão, portanto, incluídos de forma controversa, admite-se pela ausência de fatos determinados, todos os contratos firmados pela SMED no lapso temporal apontado. Os documentos e as imagens acostados, que são esses aqui que a senhora está dizendo que não estão no processo, estou colocando agora, fazendo o requerimento de serem acostados no processo, para

se saber que a Ver.^a Mari Pimentel, no período objeto da CPI, solicitou reunião para apresentar empresário à então secretária de educação Sônia, dela participando e conduzindo-a, na qual foi apresentada a produção teatral com a entrega de livros para a compra da SMED. A SMED veio a adquirir a produção teatral apresentada na reunião, conduzida pela Ver.^a Mari Pimentel, na modalidade de inexigibilidade, INEX, de licitação, que é uma forma de licitação, modalidade essa referida pela vereadora em suas redes sociais e na mídia como indício de ilicitude. E que não é, vereadora, eu vou lhe deixar bem claro aqui: não é ilegal e não é ilícito esse tipo de compra, que é um dos tipos de licitação, que é inexigibilidade, assim referida inclusive na abertura da peça inaugural dessa sua CPI. Destarte, a matéria aqui referida está incluída no escopo da CPI desde o nascedouro pela forma aberta como proposta; ainda que assim não fosse, poderia e deveria ser nele incluída por continência de força do art. 69, inciso V, do Código de Processo Penal subsidiariamente aplicável à matéria por força do art. 68-A, parágrafo único, do Regimento Interno desta Casa – já que a senhora gosta tanto de saber aonde está incluído, estou lhe dando todo o bê-á-bá. Isso posto, eu quero requerer e colocar, na próxima semana, em votação, e eu tenho certeza que a esquerda aqui, também minoria, vai querer saber como foi feita essa compra, porque, assim como nós queremos saber sobre as compras do empresário Jailson, nós queremos também saber como é a compra do amigo da Ver.^a Mari. Quero requerer seja aditado o objeto da CPI para incluir o contrato objeto deste requerimento, considerando que há continência entre o fato ocorrido e o âmbito da investigação destas comissões, que seja oficiada a Prefeitura de Porto Alegre para acostar os autos de toda documentação referente a essa contratação, e que seja intimado para prestar depoimentos aqui o empresário Maurício Rech que aparece nas fotos ao lado da, então, secretária de educação, e da Ver.^a Mari Pimentel, que é aquele senhor ali, que é formado em direito, e eu quero saber qual o notório saber também de educação, além de saber se foi constatado, foi conversado com diretores, professores para que essa

peça teatral, musical, e livros fossem distribuídos também na educação aqui do Município. Disso, Presidentes, quero inserir, dentro da maior legalidade, transparência. E Ver.^a Mari Pimentel, com todo carinho que eu tenho à senhora, ninguém está lhe atacando, vereadora, mas nós queremos, eu e a senhora e todos os outros, a transparência. A senhora não pode dizer que foi ilícita a compra do empresário Jailson que nós estamos procurando, a partir do momento que também a compra com o empresário seu amigo, que a senhora levou, também foi por inexigibilidade. Então tenho o maior carinho para com a senhora, vamos fazer a transparência total e trazer para dentro da CPI aquilo que está acordado, porque, senão, o objeto pode ser para todos os lados e para todas as fontes. Obrigada.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Ver.^a Comandante Nádia, eu gostaria de reforçar que esta Presidente indefere o pedido, uma vez que não é motivo de objeto da presente CPI. Se a senhora tem interesse de investigar, a senhora pode abrir uma CPI com relação a esse item. Eu tenho certeza que a vontade política da senhora... E a gente entende, e os que ouvem pela TVCâmara entendem a dificuldade de termos duas mulheres que se dizem de direita e uma tentando diminuir a outra.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): A senhora não é de direita.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Bom, parece-me que não deixar a Presidente terminar... Então eu entendo o conflito de votos, o conflito de interesse ao termos, eu como Presidente da CPI e a senhora como membro, e a vontade do ataque, e é por isso que eu convoco que a senhora crie uma CPI com relação a essa contratação, seja presidente, dessa maneira a Sra. Comandante Nádia irá ganhar o cargo aqui em cima, de Presidente, poderá investigar, terá acesso a todos documentos e terá o fórum para investigar. Aqui,

nós estamos investigando um cartel, que está dado como um cartel, no qual o Sr. Jailson manda orçamentos, perde para ele mesmo, numa reunião que aconteceu com o prefeito, e depois de uma semana começam compras vultosas de R\$ 50 milhões em materiais pedagógicos com erros de português e matemática que nunca chegaram aos alunos de Porto Alegre, e onde nós temos investigação do próprio Tribunal de Contas do Estado. Parece-me que a senhora, na ânsia de holofote, está com o objetivo de atacar quem teoricamente está ganhando protagonismo e concorrendo com votos com a senhora.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Não, vereadora...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Então, a senhora pode protocolar uma CPI, e eu faço questão de estar aqui para lhe explicar o que for com relação a isso, e já deixo indeferido o seu requerimento.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Vereadora, eu quero lhe dizer, primeiro, que eu entendo a sua sede de poder, porque a senhora nunca esteve aí neste momento, mas eu quero dizer que a senhora não pode indeferir, isso vai ser discutido na próxima. Inclusive os outros vereadores que quiserem discutir hoje ou na próxima, aí vai ser colocado em votação. A senhora não tem o poder de dizer não para o requerimento de uma vereadora que tem o mesmo nível de conhecimento que a senhora e o mesmo tratamento.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Ver.^a Comandante Nádia, o indeferimento é a presunção da Presidente da CPI. Se a CPI do Sr. Ver. Idenir Cecchim quiser, ela pode aprovar. A presente CPI, na qual eu sou Presidente, eu posso indeferir.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Não é a senhora, vereadora, vai ser colocado em votação, querida.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Eu não preciso colocar em...

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Vamos deixar, tem que ser em votação. A senhora não pode fazer isso, mas eu lhe agradeço e, na próxima CPI, na próxima reunião, nós vamos discutir e colocar em votação. É assim que funciona a democracia. A senhora está sendo antidemocrática igual à oposição, aliás, nem o seu colega do NOVO ficou aqui para lhe ouvir de tanta vergonha do que a senhora está fazendo. Muito obrigada.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Ver.^a Comandante...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, vereadora.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Presidente, um requerimento, então, sobre essa CPI, no caso a presidida pela Mari, porque eu sou da CPI que a Mari preside.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Mas aqui tem o mesmo peso.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Mas eu confio que o senhor vá aprovar também. O meu requerimento é que a gente escute o ex-vereador Alexandre Bobadra, que foi um dos que esteve nessa reunião comentada pela Ver.^a Mari. Eu considero muito importante. Eu até, Ver. Cecchim, gostaria, não vou fazer um requerimento, mas acho que seria útil que o Ver. Melo, Pablo Melo viesse à CPI também. O Bobadra não é vereador, então, eu quero requerer que ele venha. O Pablo Melo, eu acho que seria bom que ele viesse. Assim, os dois

poderiam nos esclarecer dessa reunião a partir da qual o Jailson teve esse protagonismo tão grande, esse empresário. Então eu gostaria muito que o Bobadra viesse falar para nós e, de preferência também o Ver. Pablo Melo. Obrigado.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Por favor, eu gostaria de colocar requerimentos também. Eu gostaria de requerer a presença, como testemunha, da servidora Lia Wilges, a qual foi quem recebeu e encaminhou para a Secretaria de Educação, a contratação da Mind Lab e da Ambiética. Gostaria de requerer também a presença da servidora Camila que, como comprovam os autos...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vereadora, a Camila já está...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Não está aprovado ainda.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Já foi votado no início aqui, que ela venha junto com a Mabel.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Então que ela venha para explicar, temos que aprovar a presença.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Já foi aprovado no início da sessão.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Presidente, só peço que os requerimentos de convocação sejam feitos por escrito para depois nós botarmos no SEI e votarmos na próxima sessão, assim como o requerimento da Ver.^a Nádia já foi entregue aqui.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Fisicamente ou pelo SEI?

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Pode ser aqui, depois.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Mauro Pinheiro, eu gostaria de também, só uma questão que aí é muito com o Presidente Cecchim: os documentos que já a Câmara pediu para o governo. O Presidente Hamilton Sossmeier mandou um documento para o prefeito, dos documentos que já foram aprovados, viu, Mauro? Vereador Mauro, relator, o Presidente da Câmara... Nós já aprovamos, no caso a presidência do Cecchim, a CPI comandada pelo Ver. Cecchim aprovou uma série de documentos, e essa documentação foi aprovada aqui na Comissão, foi remetida ao Executivo, passou o prazo, expirou o prazo e não teve a resposta. Eu, a partir daí, procurei o Presidente Hamilton e fiz um requerimento à Mesa da Câmara. O Ver. Oliboni, que é da Mesa da Câmara, me informou que a Mesa já aprovou, e o Presidente Hamilton já remeteu ao prefeito municipal para que envie para a Casa essa documentação. Porque é tão grave o problema que, na verdade, pela lei do *impeachment*, um prefeito se recusar a prestar as informações no tempo necessário é crime de responsabilidade. Eu não quero ser acusado de politizar o debate, no sentido de: “Ah, não, vocês estão fazendo isso para levar ao prefeito Sebastião Melo...” Mas o prefeito disse, no início da CPI, antes da CPI, que não precisava nem pedir que ele iria vir, pessoalmente, entregar a documentação. A CPI já começou, já teve obstrução, já teve ação judicial, e já tem pedidos da CPI presidida pelo Cecchim, que é líder do governo, e o prefeito ainda não mandou os documentos. O Presidente da Câmara pediu, na semana passada, essa reunião... Foi na semana passada, agora não me lembro se na quarta ou quinta, e ainda nada. E nós seguimos sem a documentação. Na CPI, são muito importantes as oitivas, oitivas e documentação, mas a documentação que o governo ficou de emprestar para a CPI, as informações, elas são necessárias, e, até agora, nada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver. Robaina, V. Exa. esteve em Porto Alegre durante todo o mês de setembro. Nós, o Executivo, e até os vereadores aqui se ocuparam muito com essa desgraça das enchentes. Antes lá, no Vale do Taquari, mas que chegou em Porto Alegre também. Então eu quero dizer que, provavelmente, esse atraso se deve também a isso, porque toda a Prefeitura ficou envolvida, e acertadamente, para resolver o problema dos desabrigados.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Mas se puder, eu não vou fazer juízo de valor sobre a sua avaliação, mas se puder, esta semana...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vamos, vamos sim.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Porque já é um descumprimento da lei, embora eu saiba que o governo tenha muitas tarefas, mas a lei tem que ser cumprida. Obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vamos fazer o possível.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Só lembrar, Presidente, que o prazo é depois que saiu da presidência da Câmara e chegou na Prefeitura, não no prazo aprovado aqui pelo plenário. Eu não sei se o prazo está dentro, ou não...

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Passou tudo.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Passou tudo e até reforço...

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Vou ajudar a verificar com o Presidente Hamilton e vou ajudar o Presidente a cobrar da Prefeitura.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Informo que passaram, os prazos passaram todos, isso é um fato.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Vou averiguar e fazer a solicitação.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Gostaríamos também de solicitar o comprovante de para onde foi o dinheiro que o Sr. Jailson enviou de doação para a Prefeitura de Porto Alegre.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Faça um requerimento, vereadora, junto com os demais requerimentos. Aqui nós temos os requerimentos da Ver.^a Nádia e do Ver. Robaina. Os dois já fizeram, para que a gente não se perca aqui, ficar só no dito.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Os dois serão votados na próxima semana.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Sim, a Camila e a Mabel já estão, essa é acareação.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Segunda serão...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Secretário Mário, não é? Eu acho que é, acho que é o secretário Mário.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Secretário Mário e depois...

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Eu acho que a próxima é... A Mabel já veio, é a Camila, eu acho.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Então vamos chamar a Camila? É.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Eu vou verificar aqui, vai ser oitava. Ele me disse que a Camila não está na relação...

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): É Michele, próxima reunião dia 9 de outubro, é Michele; dia 16 de outubro, Mário; dia 23 de outubro, Cláudia Pinheiro; dia 30 de outubro, Sérgio Araújo; dia 6 de novembro, Pedro Porto; dia 13 de novembro, Gisele Ramos; e 20 de novembro, Airton Ledel.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está bem organizado. Está bem, votação dos requerimentos na próxima, depois da oitava... É isso? Ok. Algum assunto mais? Não. Não tendo mais nada a tratar, declaro encerrada esta reunião da CPI.

(Encerra-se a reunião às 13h24min.)